

Jornalistas & Cia

O prazo para
responder ao
questionário do

Perfil Racial da imprensa brasileira



Exclusivo para os colegas que trabalham nas redações

Foi prorrogado até 15 de outubro

Participe e recomende aos colegas de redação que
também participem

Assim vamos conhecer com maior precisão
o quadro racial nas redações brasileiras

Realização



Apoio



PREVENT
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.328 - 6 a 12 de outubro de 2021

XP inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU
O futuro se molda



vivo

Por causa do feriado de 12 de outubro, a próxima edição do J&Cia vai circular excepcionalmente na quinta-feira (14/10)

Atlas da Notícia chega à quinta edição

■ O Projeo e o Volt Data Lab anunciaram nesta quarta-feira (6/10) a quinta edição do censo *Atlas da Notícia*. Patrocinado pelo Facebook Journalism Project, o estudo faz mapeamento da presença do jornalismo local no Brasil, com apoio de colaboradores voluntários. A nova edição visa a atualizar o mapa dos veículos jornalísticos nos 5.570 municípios brasileiros e obter informações sobre fechamento de empresas de comunicação e novas iniciativas surgidas desde a última edição, publicada no início de 2020.

► Entre as novidades da quinta edição do *Atlas* estão um novo

site para a divulgação dos resultados, previsto para o início de 2022, e a realização, na sequência do censo, de uma pesquisa aprofundada sobre a realidade das organizações de mídia local no País. Os dados coletados e atualizados pelo censo são uma base consistente para que pesquisadores de todo o Brasil possam orientar novas investigações sobre o jornalismo no País.

► A organização, análise e publicação dos dados coletados pelo censo será realizada pelo Volt Data Lab, liderado por **Sérgio Spagnuolo**. Já a coordenação da pesquisa nas cinco regiões brasileiras

estará a cargo de **Sérgio Lüdtker**, que trabalhará com os seguintes pesquisadores regionais: **Angela Werderberg** (Centro-Oeste), **Dubês Sônego** (Sudeste), **Jéssica Botelho** (Norte), **Mariama Correia** (Nordeste) e **Marcelo Fontoura** (Sul).

► O censo contará também com o apoio de professores e estu-

dantes de escolas de Jornalismo das cinco regiões e de voluntários que colaboram com a coleta dos dados. Na última edição, o *Atlas da Notícia* contou com a colaboração de 219 voluntários de 74 organizações. Voluntários podem somar-se à equipe do *Atlas* e colaborar com a pesquisa preenchendo [um formulário](#).



Estadão adotará formato berliner

■ O jornal O Estado de São Paulo deverá adotar ainda em outubro um novo formato de diagramação em suas páginas. A publicação deixará de utilizar o formato stan-

dard, que marcou seus 146 anos de vida, para adotar o formato berliner, bastante comum entre jornais europeus e também utilizado pelo La Nación, da Argentina.

► A mudança deverá ocorrer a partir de 17/10, mas o martelo sobre a data ainda não foi batido. Dentre as novidades, o novo formato diminuirá em 40% o espaço da página e contará com um aumento de 10% no tamanho das letras. Outra mudança, esta editorial, será percebida ao final de cada edição, que contará com

uma reportagem de página dupla chamada A fundo.

► Vale lembrar que desde o ano passado o tradicional jornal paulista vem contando com o trabalho da consultoria empresarial McKinsey, responsável por esta e outras reestruturações que vem ocorrendo na publicação.

ESTADÃO

+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças Primeiro turno vai até esta quinta-feira (7/10)

■ Vai até esta quinta-feira (7/10) a votação para o primeiro turno da sexta edição do *Prêmio Os +Admirados de Economia, Negó-*

cios e Finanças. O concurso, que conta com patrocínio de BTG, Captalys, Deloitte, Gerdau e Telefônica | Vivo, apoio de divulgação do I'MAX e apoio institucional do IBRI, vai distinguir os +Admirados jornalistas e veículos em 14 categorias. O destaque para este ano são as categorias regionais, que apontará os jornalistas TOP 3 nas cinco regiões do País.

► A cerimônia de premiação será em 30 de novembro. O evento terá formato híbrido, com um almoço presencial no hotel Renaissance, em São Paulo, e transmissão ao vivo pelo canal

do Portal dos Jornalistas no YouTube. Desta forma, os premiados e convidados que não puderem comparecer terão a opção de assistir e participar da cerimônia em tempo real.

► Para contribuir com seu voto basta acessar o [link](#), preencher um breve cadastro (ou fazer login caso tenha votado) e indicar até cinco nomes por categoria. Importante ressaltar que não é necessário indicar em todas as categorias para validar sua participação.

► As categorias desta edição são: *Veículos (TOP 3)* – Agência de

Notícias, Canal Digital, Podcast, Programa de TV, Programa de Rádio, Site/Blog, Veículo Impresso e Veículo Impresso Especializado; *Jornalistas Nacional (TOP 50)*; e *Jornalistas Regional (TOP 3)* – Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul.

+ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE ECONOMIA,
NEGÓCIOS E
FINANÇAS

Pesquisa
com foco
em resultados.

fsbcomunicação

fsb.com.br



Caso Ozy Media: à espera de um milagre?

Era uma vez uma *startup* de mídia digital campeã, aberta em 2013 por um jornalista negro, filho de pais jamaicanos, com passagens por grandes redes de TV, tendo ao seu lado um matemático formado em Harvard egresso do Goldman Sachs.

Em oito anos, captou US\$ 70 milhões e empregou 75 profissionais na produção de *podcasts*,

séries e eventos, chegando a ganhar um *Emmy*.

Mas a carruagem da americana Ozy Media transformou-se em abóbora em 26 de setembro, quando o New York Times desvendou uma teia de mentiras por trás do sucesso da empresa, que de tão absurda parece ter saído das páginas de um livro.

Carlos Watson e Samir Rao

criaram uma farsa, inflando métricas de audiência e vendendo ilusões em torno de seus produtos para encantar investidores. Rao chegou a passar-se por um executivo do YouTube em uma conferência telefônica com um banco em fevereiro do ano passado, elogiando a performance da Ozy.

Na semana passada, nomes de

De Londres,
Luciana Gurgel



peso deixaram a empresa, como a ex-âncora da BBC Katty Ray, com apenas três meses de casa. O investidor bilionário Marc Lasry renunciou à presidência dizendo que a empresa precisava de experiência em gestão de crises – um diagnóstico preciso.

Diante do tsunami, Watson anunciou em 1º/10 que a Ozy, fecharia. Mas em uma entrevista para a CNBC na segunda-feira (4/10), disse que tinha sido uma “decisão prematura”, referindo-se a “conversas produtivas com assinantes e investidores” para mantê-la de pé.

Carlos Watson



OZY

Samir Rao



Se conseguir, será um despecho de conto de fadas.

E não se deve duvidar, porque por muitos anos eles convenceram até grandes *players* do setor, gente experiente em analisar negócios de mídia. Em 2014, o grupo alemão Axel Springer, que há algumas semanas comprou o Politico, aplicou US\$ 20 milhões na Ozy.

Seria a única?

A história provocou comentários em veículos especializados sobre o risco de a Ozy não ser a única a usar recursos para inflar audiência. Só que alguns são lícitos, outros não.

E vai ser difícil encontrar outra empresa capaz superar em ousadia o que Watson e Samir fizeram.

A farsa em que Samir Rao passou-se por Alex Piper dian-

te do Goldman Sachs talvez seja a maior delas. Não colou porque alguém desconfiou da voz e confirmou com o Piper verdadeiro que ele não estava na conversa.

A justificativa foi que Rao teve uma “crise de saúde mental”. E o banco não efetivou o aporte de US\$ 40 milhões.

Entretanto, o investimento continuou sendo apregoado para outros investidores, um aval de peso que levou a LifeLine Legacy a colocar US\$ 2 milhões na Ozy. Na semana passada, a gestora de fundos com sede na Califórnia abriu um processo de fraude.

Essa não foi a única fantasia.

Uma das revelações foi que Watson mentiu ao afirmar que o casal Ozy (cantor) e Sharon Osbourne investiu na empresa, quando na realidade eles apenas

possuíam ações. E ainda moveram um processo em torno do nome do festival promovido pela Ozy, o *Ozy Fest*.

Outra farsa foi a de que a empresa estaria produzindo um show para a A&E. O programa foi veiculado somente nos canais próprios.

Na entrevista à CNBC, Watson tentou consertar: disse que o show tinha sido concebido para a A&E, mas um conflito de horários teria mudado os planos.

O Times revelou ainda que a Ozy apresentava seu próprio *talk-show* como “o primeiro na Amazon Prime”. No entanto, o programa chegava à plataforma por meio de um serviço que não recebe promoção da Amazon.

Ao tentar minimizar ou justificar as acusações, sobrou para a imprensa, claro. Carlos Watson criticou o New York Times por

ter exposto seu sócio, alegando que o caso da conferência com o banco era um problema de saúde mental já superado.

E ao prometer a volta da empresa, apelou para uma passagem bíblica. Disse que a Ozy tem muitas coisas a melhorar, e que este será seu “momento Lázaro”, em alusão ao homem ressuscitado por Cristo.

Ele vai mesmo precisar de um milagre para conquistar a confiança de empregados, investidores e do mercado, que depois do episódio tendem a ficar mais alertas diante de um príncipe encantado rico em audiência.

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Esta semana em MediaTalks

Liberdade de imprensa – Singapura aprova lei contra interferência estrangeira que permite censura sobre internet e redes sociais, sob o argumento de defesa da segurança nacional.

Negócios – A organização pan-americana SembraMedia lançou um guia de sustentabilidade financeira para empreendedores em mídia digital e organizações jornalísticas da América Latina.

Facebook exposto – Na véspera da pane que suspendeu os aplicativos do Facebook em todo o mundo, a ex-funcionária que expôs segredos da empresa para o Wall Street Journal revelou sua identidade em entrevista a uma TV nos EUA. E explicou porque fez as revelações

De quem é a culpa pela invasão do Capitólio? – Depende da TV a que cada americano assiste, diz pesquisa, que mostra também a resistência do QAnon entre os americanos mesmo depois do fim do governo Trump.

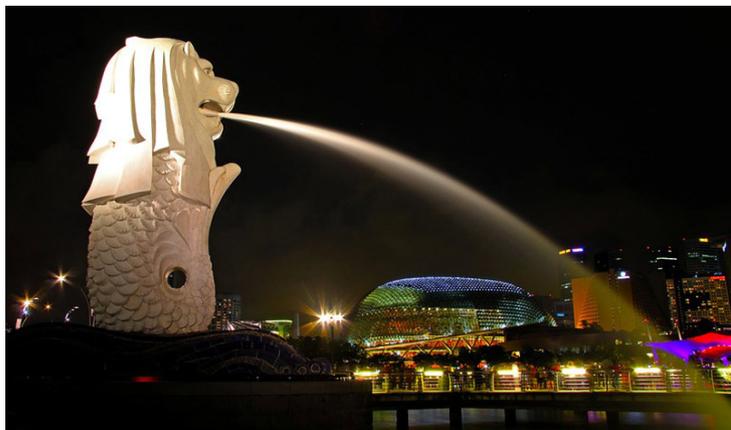
Estamos mesmo vivendo uma infodemia na Covid-19? A ciência sugere outra coisa – Chico Camargo, cientista brasileiro que leciona na Universidade de Exeter



Chico Camargo

e é pesquisador associado do Oxford Internet Institute, estreia como colaborador do MediaTalks analisando os riscos do uso indiscriminado da palavra infodemia. E recomenda cautela da mídia ao empregá-la.

Talibã anuncia normas para o jornalismo – Depois de cinco semanas no poder, o grupo extremista divulgou 11 regras a serem seguidas pela imprensa no Afeganistão. Uma delas é a proibição de matérias contra o Islã.



Vem aí o Especial MediaTalks sobre a COP26!

A mídia diante do maior desafio da humanidade: controlar os efeitos das mudanças climáticas

■ Após um ano de vida e uma bem-sucedida parceria com o UOL, com ampliação de conteúdos e audiência, o MediaTalks by J&Cia começa a preparar seu primeiro especial temático do ano, sobre a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP26), marcada para de 31 de outubro a 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia, que mobilizará toda a imprensa e a opinião pública mundiais.

► O especial, que vai circular no dia 7 de dezembro, mostrará como a mídia tradicional e as mídias sociais se preparam para essa cobertura planetária. E o fará a partir de olhares e conteúdos de renomados correspondentes brasileiros vivendo e atuando em países de Europa, América, Ásia e Austrália, coordenados desde Londres pelos editores **Luciana Gurgel** e **Aldo De Luca**.



► A edição trará em suas abordagens:

- Uma análise da cobertura global da conferência
- Pesquisas internacionais sobre questões climáticas que estarão presentes nos debates
- Entrevistas sobre o papel do jornalismo na solução da crise

ambiental – onde a mídia está acertando e errando e onde pode melhorar

- O ativismo ambiental no presente e no futuro
- As fake news e o negacionismo que têm dificultado avanços mais significativos na preservação ambiental
- Questões econômicas e sociais que são manchetes e que envolvem temas como desmatamento, alimentos, transgênicos, defensivos agrícolas etc.

► Cada correspondente examinará a cobertura da mídia local e retratará como o jornalismo dos respectivos países está equipado para tratar da crise ambiental (projetos especiais, novos produtos, campanhas), que dominará a pauta jornalística, política e diplomática durante o período da COP26.

Audiência

■ O especial MediaTalks será distribuído para cerca de 100 mil profissionais das áreas de jornalismo, comunicação, publicidade, marketing e áreas afins, hoje agregados no banco de dados da Jornalistas Editora. ► Será, além disso, destaque especial do site MediaTalks/UOL, hoje com 200 mil visitantes únicos por mês e 600 mil pageviews; da coluna MediaTalks na newsletter Jornalistas&Cia (65 mil leitores por edição); do Portal dos Jornalistas (60 mil visitantes únicos por mês); e nas redes sociais do MediaTalks, que incluem LinkedIn, Facebook, Instagram e Twitter.

01-12 NOV 2021
GLASGOW

COP26

IN PARTNERSHIP WITH ITALY



Serviço

Especial MediaTalks COP26

- Tipo: newsletter em pdf, para circulação digital
- Formato: 21cm de largura x 28 cm de altura
- Fechamento comercial: 30 de novembro de 2021
- Fechamento editorial: 3 de dezembro de 2021
- Circulação: 7 de dezembro de 2021
- Audiência: 100 mil profissionais

Tabela de valores

- Página inteira (21cm x 28 cm) – R\$ 12.500,00
- Meia página (21 cm x 14 cm) – R\$ R\$ 7.000,00
- ¼ de página (21 cm x 7 cm) – R\$ 4.000,00
- Rodapé (21 cm x 2 cm) – R\$ 2.500,00

■ Empresas interessadas em apoiar o especial podem reservar espaço com **Silvio Ribeiro** pelo 19-97120-6693 e silvio@jornalistasecia.com.br.

Perfil Racial

Perfil Racial recebe apoio da ApJor

■ O estudo sobre o *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, liderado por este Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas, em parceria com o Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e l'Max, passou a ter o apoio da [Associação Profissão Jornalista](#) (APJor). A entidade junta-se assim a ABL, Ajor, Aner, ANJ, Conajira/Fenaj, Ecos do Meio, Jeducu, Projor, Rede JP (Jornalistas Pretos), além de Universidade Metodista, Universidade Zumbi dos Palmares e das organizações ADM, Boticário e Uber.

► Criada em 2016 e comandada por **Fred Ghedini**, a ApJor é uma organização que trabalha com inteligência para estudar, pesquisar e compreender os problemas que envolvem o jornalismo e os jornalistas brasileiros, a fim de criar propostas e programas para a articulação com organizações de jornalistas e do campo jornalístico como um todo. Atualmente, concentra suas atividades na revisão da regulamentação da profissão, no debate e elaboração de uma Nova Lei de Imprensa e na questão da remuneração dos profissionais.

► Jornalistas das redações brasileiras de qualquer região ou plataforma informativa têm até 15 de outubro para responder à pesquisa que busca identificar a situação racial nas redações, por meio de 13 questões simples e objetivas,

como raça, gênero, função, idade, entre outras. Agora em outubro também começará a segunda etapa do estudo, que compreende entrevistas por telefone com cerca de 200 jornalistas negros que se dispuseram a conversar com os pesquisadores sobre questões raciais mais sensíveis, o que permitirá um resultado mais assertivo sobre situações de preconceitos vividas ou observadas no exercício profissional.

► Para participar do estudo, os jornalistas de redação devem [entrar no link da pesquisa](#) e colocar seu e-mail profissional. Se estiver cadastrado na base de dados do mailing do l'Max, receberá imediatamente um e-mail de retorno com o link da pesquisa. Se não estiver cadastrado, será procurado pela equipe da empresa para fazer o cadastro e, desse modo, ter acesso à pesquisa.

Magalu

■ O Magalu lançou o documentário *Legado*, sobre o primeiro programa de *trainee* exclusivo para pessoas negras, iniciado em 2020. O filme mostra a trajetória de 19 jovens selecionados que, em novembro, após dez meses de treinamento, assumirão postos de trabalho na empresa. A produção do documentário é da Na Lata Filmes. [O filme pode ser assistido](#)

[no canal do Magalu no YouTube.](#)

► A empresa, inclusive, abriu inscrições para o programa de *trainee* 2022, novamente para candidatos pretos e pardos. Serão aceitos formados entre dezembro de 2018 e dezembro de 2021, em qualquer curso superior. [Inscrições aqui.](#)

ESPM

■ No episódio do *podcast PODCE-DS*, do Centro de Desenvolvimento Socioambiental da ESPM, que foi ao ar em 22/9, o professor **Marcos da Silva e Silva** e a aluna **Isadora Zucolotto**, que integram o Grupo de Pesquisa Social, o GPS, da universidade, falaram sobre o estudo que estão desenvolvendo sobre empreendedorismo negro. A jornalista **Rose Campos**, criadora e apresentadora do programa *Ecos do Meio* e uma das parceiras da pesquisa, também participou da conversa. [Confira!](#)

Esau McCaulley

■ Chegou ao Brasil o livro *Uma leitura negra* (Editora Mundo Cristão), obra do teólogo e formador de opinião estadunidense **Esau McCaulley**, que trata da questão do racismo no âmbito da igreja evangélica. Pela leitura e inter-



Perfil Racial
da imprensa brasileira



pretação da Bíblia, o livro busca encontrar “respostas divinas” para o racismo.

► Para **Laurentino Gomes**, autor da saga *Escravidão*, “é uma obra fundamental para entender a ideologia escravista, suas consequências no mundo de hoje, e o quanto a mensagem das Sagradas Escrituras e do Evangelho foi manipulada e distorcida para justificar a opressão, a morte e o sacrifício de milhões de negros escravizados. Mais do que um ajuste de contas com o passado, o livro oferece a oportunidade de remissão e de reencontro dessa mensagem com as necessidades mais profundas de amor, acolhimento e misericórdia. Leitura obrigatória para todos os brasileiros, independentemente da cor da pele e de suas origens étnicas e culturais”.

Deputado de Roraima é preso por suspeita de envolvimento em sequestro de jornalista

■ Jalsner Renier, deputado estadual de Roraima desde 1994, foi preso em 1º/10 por suspeita de ter

sido o mandante do sequestro do apresentador **Romano dos Anjos**, em outubro de 2020. O político foi detido de forma preventiva.

► Renier criticou a ação policial: “Ao meu ver, é uma condução caluniosa que está sendo feita comigo. Mas eu vou respeitar a emissão da Justiça”. A *Operação Pulitzer II*, que deteve o político, cumpriu também outros três mandados de prisão preventiva e oito mandados de busca e apreensão em Boa Vista. Além disso, sete prisões preventivas anteriores foram convertidas em prisões temporárias.

► Sobre as prisões, Romano declarou que “é o início de um novo ciclo. Foram 11 meses de tratamento de saúde, de recuperação física e psicológica. Só de eu saber que essas pessoas estão presas, e que outros também podem ser presos, é que posso pensar em levar a minha vida normalmente”.

► No final de outubro do ano passado, [ele foi sequestrado enquanto jantava com a esposa](#). Conhecido por fazer críticas contra políticos locais, o apresentador foi levado para uma área rural e torturado por homens encapu-

zados e armados. O carro dele foi queimado e ele foi localizado 12 horas após o sequestro.

► Nessa segunda-feira (4/10), a Assembleia Legislativa de Roraima decidiu manter a prisão do deputado estadual. Os 17 parlamentares presentes na sessão extraordinária acompanharam o voto do relator nomeado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), coronel Chagas (PRTB).

► No fechamento desta edição, chegou a informação de que o deputado cumprirá prisão domiciliar com tornozeleira.



Jalsner Renier

Coluna sobre "sinhas pretas" na Folha provoca reações e acusações de racismo

■ **Thiago Amparo**, professor de Direito na Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicou um artigo na Folha de S.Paulo no qual repudia

coluna de **Leandro Narloch**, cujo título é *Luxo e riqueza das 'sinhas pretas' precisam inspirar o movimento negro*, que, segundo ele,

relativiza a escravidão, utilizando como exemplo mulheres negras que conquistaram sua liberdade e enriqueceram. Por meio de nota, a

Folha pronunciou-se sobre a polêmica. Narloch também comentou o caso, reiterando que o texto "não suaviza a escravidão". ([Veja+](#))

A cobertura de esporte perde Sérgio Barros

■ **Sérgio Mesquita de Barros** morreu em 29/9, aos 57 anos, de aneurisma cerebral. Ele participava de um ensaio do Coral da Globo (em que cantava) quando passou mal e foi levado ao hospital, de onde não saiu mais. Vivía e trabalhava no Rio de Janeiro.

► Carioca, diplomado em Comunicação Social/Jornalismo na UFF, era assíduo nos encontros anuais que os antigos colegas realizavam. Diz **Luciana Gurgel**, que se formou com ele, e hoje reside em Londres: "Há mais de 30 anos tínhamos uma tradição de encontrar a turma da UFF no Natal, em churrascarias ou bares. Há uns oito anos, passou a ser lá em casa, para que a turma já casada e com filhos pudesse levar as famílias. Sérgio nunca faltou. [...] Ano passado, quando estávamos no Brasil, não fizemos o encontro por causa da pandemia. E como estamos todos arrependidos, vendo como a

vida pode ser mais curta do que imaginamos".

► Sérgio começou a carreira no jornal de bairro Niterói de O Globo. Trabalhou também em assessorias de imprensa na área esportiva. Na Confederação Brasileira de Basquete (CBB) foi assessor no título mundial da Seleção Brasileira Feminina de Basquete em 1994, na Austrália.

► No final dos anos 1990, foi para a TV Globo e editou vários programas esportivos e jornalísticos. Participou da cobertura de eventos como Copas, Mundiais, Olimpíadas e Pan-Americanos. Também pela Globo, cobriu a Copa de 2006 na Alemanha.

Foi editor-chefe do *Corujão do esporte*, e respondeu pelo programa do futebol brasileiro negociado pela Globo Internacional para 80 países.

► Trabalhou como editor no escritório da emissora em Londres e, nos últimos anos, era supervisor de eventos olímpicos do Grupo Globo. Sérgio também editou, no SporTV, os programas *Papo com Armando Nogueira* e *Supervolley*.

► Muitos amigos despediram-se dele nas redes sociais. O SporTV fez um vídeo em homenagem a ele. Em **Memórias da Redação**, na pág. 26, publicamos texto do amigo **Rodrigo Araújo** sobre a convivência de ambos.



Sérgio Barros

Investigação de 600 jornalistas revela paraísos fiscais e empresas offshore

■ *Pandora Papers*, investigação que reuniu mais de 600 jornalistas em 117 países, começou a divulgar seus trabalhos no último domingo (3/10), pelos veículos que integram a iniciativa. Considerada a maior colaboração jornalística da história, a investigação revelou como políticos, empresários e celebridades utilizam paraísos fiscais e empresas offshore para evitar o pagamento de impostos.

► No Brasil, quatro veículos fizeram parte do projeto: o [site](#)

[Poder360](#), a [revista piauí](#), a [agência Pública](#) e o [portal Metrô-poles](#). A investigação envolve personalidades brasileiras, como o ministro da economia Paulo Guedes, o presidente do Banco Central Roberto Campos Neto e os empresários bolsonaristas Otávio Fakhoury e Marcos Bellizia, investigados no inquérito das *fake news*.

► *Pandora Papers* analisou cerca de 12 milhões de documentos sobre paraísos fiscais e empresas

offshore, utilizados como base para a investigação. Iniciado há um ano, o projeto foi coordenado pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ, em inglês).

► [A investigação do jornal El País](#), de **Marina Rossi** e **Regiane Oliveira**, destaca que Luciano Hang, dono da Havan, manteve por quase vinte anos uma empresa em um paraíso fiscal, no valor de 112,6 milhões de dólares, e não comunicou ao Governo sobre a existência dessa empresa, "o que configura crime de sonegação fiscal", explica a publicação.

► "O empresário só não se veste de patriota quando o assunto é o retorno que os impostos podem proporcionar ao país", diz a reportagem.

► Entre as personalidades citadas no *Pandora Papers* estão [três presidentes e dez ex-presidentes](#)

[na América Latina](#), celebridades como os [cantores Elton John e Shakira](#) e o [jogador de futebol Di Maria](#), e até a [Rainha Elizabeth II](#).

► Em setembro do ano passado, o ICIJ também comandou a investigação *FinCEN Files*, que revelou que cinco bancos multinacionais movimentaram US\$ 2 trilhões em operações suspeitas. Poder360, Época e piauí participaram do projeto.

► Outras investigações também coordenadas pelo consórcio internacional são *Panama Papers* e *Luanda Leaks*.

Conheça a Agência EY

Notícias sobre tendências e estudos feitas por jornalistas para jornalistas.

Acesse, encontre e publique SAIBA MAIS



Brasileiros desconfiam da capacidade da imprensa de reconhecer erros, diz Reuters

■ Relatório publicado este mês pelo Instituto Reuters para Estudos do Jornalismo mostrou que 78% dos brasileiros acreditam que os veículos de imprensa tentam esconder seus próprios erros. O índice é maior do que as taxas de Reino Unido (64%), Estados Unidos (59%) e Índia (55%). Apenas 20% dos participantes brasileiros acham que a mídia está disposta a reconhecer seus erros.

► O estudo trabalhou com três empresas de pesquisa: Datafolha, no Brasil; Internet Research Bureau, na Índia; e Kantar, nos EUA e no Reino Unido. Foram entrevistadas aproximadamente 2 mil pessoas em cada país entre maio e junho.

► “Descobrimos que os brasileiros são, em alguns casos, ainda mais céticos em relação aos jornalistas do que os entrevistados

de outros países”, disse **Camila Mont’Alverne**, doutora em política e coautora do estudo, ao site LatAm Journalism Review. “Mesmo aqueles que geralmente confiam nas notícias suspeitam que os jornalistas tendem a encobrir seus erros”.



► Outros dados relevantes da pesquisa são, por exemplo, que 44% dos brasileiros acreditam que os jornalistas provocam, de forma intencional, para chamar atenção para si mesmos; e 43% acham que a mídia tenta frequentemente manipular o público. Ambas

as taxas são as maiores entre os quatro países pesquisados. Além disso, 36% dos brasileiros acreditam que os profissionais de imprensa são pagos por suas fontes, índice que fica atrás apenas da Índia, com 37%.

► Em contrapartida, a maioria dos entrevistados em todos os países analisados acredita que os jornalistas rechem de forma frequente as informações com várias fontes. No caso do Brasil, o índice é o segundo mais alto: 70%, atrás apenas da Índia, com 72%. A pesquisa também analisa os níveis de confiança em veículos brasileiros, tenta estabelecer um perfil do brasileiro que desconfia da imprensa, e apresenta algumas soluções para recuperar confiança na mídia.

► [Leia o relatório na íntegra.](#)

Movimento Landell de Moura

Aeronáutica inaugura Projeto Landell

■ O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) da Aeronáutica acaba de inaugurar “a nova era das comunicações aeronáuticas no espaço aéreo continental brasileiro”, batizado de *Projeto Landell*. Ele foi ativado, simultaneamente, nos Centros de Controle de Área de Recife (ACC-RE) e Amazônico (ACC-AZ), sediados, respectivamente, nos Terceiro e Quarto Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta III e IV), em Recife e Manaus.

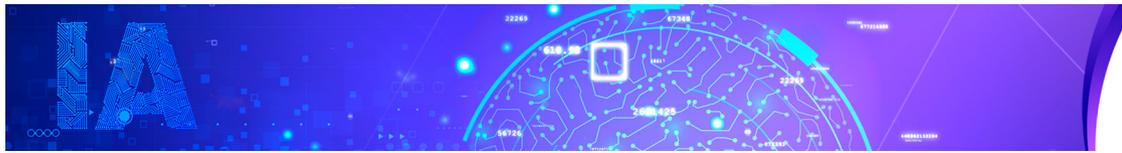
► Agora, a comunicação entre pilotos e controladores de tráfego aéreo por enlace de dados, feita pela chamada CPDLC

(Controller Pilot Data Link Communications), chega à porção continental do Brasil.

► O coronel aviador Alexander Santopietro de Sousa, comandante do Cindacta IV, declarou que “o Projeto Landell trará segurança e eficiência muito melhores do que as que já temos hoje, proporcionando um serviço de qualidade ainda melhor, como todos esperamos”.

► **Roberto Landell de Moura**, o brasileiro que inventou o rádio, dá nome a esse projeto da Força Aérea Brasileira que torna a comunicação entre pilotos e controladores de tráfego aéreo mais eficiente e segura.





OFERECIMENTO
BOXNET
DADOS CRIAM HISTÓRIAS

NFTs – Valorização e propriedade na nova economia

Sophia, a robô humanoide desenvolvida pela empresa Hanson Robotics, de Hong Kong, foi projetada para aprender, adaptar-se ao comportamento humano e trabalhar com as pessoas. Ficou conhecida internacionalmente desde que foi entrevistada, em 2017, pelo jornalista Charlie Rose, anfitrião do 60 Minutes. De tempos em tempos ela volta a surpreender e, no início deste ano, protagonizou uma série de obras de arte digital que foram negociadas como NFTs, ou *tokens* não fungíveis. Trata-se da primeira produção do tipo com a colaboração de uma inteligência artificial.

Gostaria de propor reflexões em três pontos desta nova economia. Primeiro esclarecendo o que é um NFT (*Non-fungible*

token). Este é um tipo especial de *token* criptográfico que representa algo único. Os NFTs possuem um certificado de propriedade dos ativos. Diferentemente das criptomoedas, como o Bitcoin e de vários outros *tokens* utilitários, os NFTs não são mutuamente intercambiáveis. Um item fungível, como o dinheiro, pode ser trocado por outro. Em tese, uma cédula de Real pode ser substituída, desde que por outra de mesmo valor. Já os itens não fungíveis são como as obras de arte, objetos raros e exemplares únicos. O NFT representa algo específico e individual, que não pode ser substituído.

Apesar dos NFTs terem sido criados em 2012, eles chamaram a atenção da mídia a partir

Por **Marcelo Molnar**, consultor e sócio-diretor da Boxnet

de março deste ano, quando uma obra totalmente virtual do artista digital Mike Winkelmann, conhecido como Beeple, foi vendida por US\$ 69 milhões na Christie's, uma das casas de leilão mais famosas do mundo. De lá para cá, marcas como NBA, Pringles, Atari, Nissan, Ambev e SBT encontraram nos NFTs uma forma de criar ainda mais valor para seus produtos e serviços.

Segundo ponto é em relação à complexidade de avaliação de uma obra de arte. Podemos dizer que o mercado de arte funciona como uma grande máquina de marketing de consenso. O valor não tem nenhuma relação com a complexidade na execução da obra, e nem com o material utilizado. Na maioria das vezes, as vendas são impulsionadas



por um pequeno grupo de colecionadores ricos, que pagam preços astronômicos por obras feitas por um grupo ainda menor de artistas, que agora contam com companheiros cibernéticos. Estes artistas são representados por um pequeno número de galerias de alto perfil. O motivo pelo qual o trabalho de alguns criadores é comercializado por altos valores é porque existe um consenso no mundo da arte de que esses trabalhos valem milhões de dólares.

Terceiro ponto, a dificuldade na valorização dos conteúdos

jornalísticos, principalmente nas plataformas digitais, que garantam condições de remunerações justas e razoáveis por parte do mercado consumidor. Sem fazer comparações, qualquer pessoa (e agora as máquinas) pode produzir "obras" com conceitos intangíveis e com direitos autorais únicos, incluindo jornalistas, escritores, músicos e demais artistas.

A propriedade intelectual é uma ciência jurídica que protege o autor e a obra, e todos têm esse direito de segurança no nosso País (artigo 5º da Constituição de 1988). O NFT pode ser uma forma de registro, valorização e materialização dos sentimentos do criador através da maneira em que este a manifesta, seja escrita, falada, pintada, esculpida, cantada ou tocada. O autor tem o direito de registrar sua autoria e de autorizar a exibição ou transmissão por meio de veículo de



comunicação, dentro dos limites acordados entre as partes. Exemplo: quando Romero Brito pinta um quadro e o vende para um museu, não tem mais o direito de exigir que lhe peçam autorização para a exibição do quadro, pois este não é mais de posse dele, mas ele ainda é o autor da obra.

Todas as plataformas devem reconhecer e valorizar o con-

teúdo produzido. É necessário promover um ecossistema digital saudável e equilibrado, em que os algoritmos ajudem a disseminar informações relevantes para uma pessoa ou sociedade, no qual a desinformação possa ser combatida por profissionais e de qualidade.

Os NFTs apresentam-se como uma solução para regulamentar

esse processo, que já acontecia fora dos computadores. Agora as obras criadas no universo digital, por humanos ou robôs, podem ser registradas e são os *tokens* a forma de transferir a posse através de compra, troca ou algum outro acordo. Por mais que os conteúdos digitais sejam facilmente passíveis de cópia e/ou pirataria, apenas quem tem o *token* da "obra original" pode afirmar com veracidade ser o "dono da versão original", devido à verificação do *blockchain*. E assim poder corretamente fazer sua comercialização.

Pense agora, você que é de comunicação, que atua no jornalismo, se algum dia chegou a imaginar que sua profissão, sua atividade, poderia ser impactada por NFTs, que alguns desavisados poderiam simplesmente ler como um Negócio Fora do Tempo!

Para quem quiser saber mais a respeito:

<https://tecnoblog.net/424147/robo-sophia-lanca-primeiro-nft-de-arte-digital-feito-por-uma-ia/>, <https://exame.com/future-of-money/o-que-sao-nfts-entenda-como-criar-comprar-e-vender-tokens-nao-fungiveis/>, <https://app.startse.com/artigos/nft-artistas-vendas-criptomoedas>

Carlos Marchi passa a assessorar Eduardo Leite nas prévias do PSDB

■ **Carlos Marchi** assumiu a assessoria nacional de imprensa de Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, durante as primárias do PSDB que escolherão o candidato do partido à Presidência da República em 2022. Marchi teve passagens

por Correio da Manhã, Última Hora, O Globo, Jornal do Brasil e O Estado de S. Paulo, e pela TV Globo. Em 1984-1985, foi assessor da campanha civilista de Tancredo Neves. É autor dos livros *Fera de Macabu* (1988), *Todo aquele imenso mar de*

liberdade (2015), biografia do colonista **Carlos Castello Branco**, e *Senhor República* (2017), que conta a vida do ex-senador Teotônio Vilela, todos com edição da Record. Ele atende pelos marchi@uol.com.br e 11-97120-8505.



Carlos Marchi

Bahia

■ **Doralice Lima**, coordenadora de comunicação e ouvidoria na Bahia Norte, deixou a empresa, onde esteve por quase dez anos e meio, e começou na concessionária Litoral Norte, como analista de comunicação e sustentabilidade.

Ceará

■ **Carlos Gabriel Comesãna** está de volta à VSM Comunicação, agora na função de analista. Ele havia trabalhado lá por três anos e meio, até julho de 2018.

Minas Gerais

■ **Marx Dias Fernandes**, ex-CSN, que teve rápidas passagens por Rede e InPress Oficina, está agora na Máquina CW, como gerente de PR.

Pernambuco

■ **Ana Lages**, analista de marketing, deixou o Sebrae-PE, onde esteve por um período como temporária.

Rio de Janeiro

■ **Eduardo Carvalho**, ex-Danthi, que foi da Somma Comunicações, está agora como diretor de conta na InPress Porter Novelli.

■ **Karla Rondon Prado**, ex-L'Oreal e, na sequência, por seis anos *publisher* da Eu vejo beleza, foi para a Ideal H+K Strategies como *head* de atendimento e influência.

Rio Grande do Sul

■ **Thaís Pedrosa**, que trabalhou por três anos na Laureate Brasil, o último como supervisora regional de Comunicação e Marketing, foi para a Ânima Educação, como especialista em PR e gestão de crise.

Santa Catarina

■ **Alice Schmitt**, analista de comunicação, que esteve por mais de oito anos na Pixeon, foi contratada como coordenadora de Marketing pela Dr. Tis, plataforma de telemedicina.



Doralice Lima



Carlos Gabriel Comesãna



Marx Fernandes



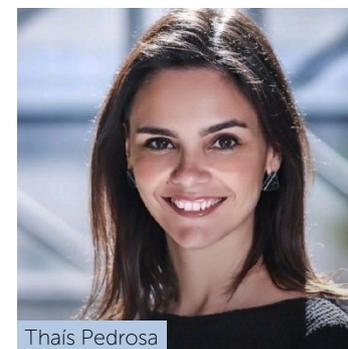
Ana Lages



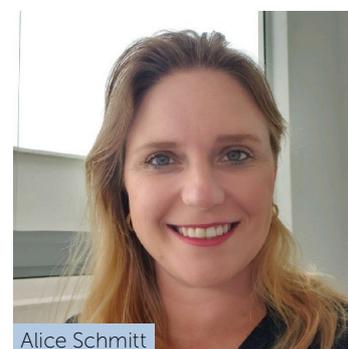
Eduardo Carvalho



Karla Prado



Thaís Pedrosa



Alice Schmitt



Alan de Faria

São Paulo

■ **Alan de Faria**, que foi da GOL e da assessoria de imprensa da Record, começou em junho como assessor de imprensa do Museu da Língua Portuguesa.

■ **Aline Nicastro** deixou a Cielo, onde esteve por mais de cinco anos e era gerente de Comunicação Corporativa, Branding e Social Media, e foi para a empresa de investimentos Blue3, em Ribeira



Aline Nicastro

rão Preto, como superintendente de Comunicação e Marca.

■ **Ana Mogadouro** começou como executiva da BCW Brasil, no atendimento dos clientes ACNUR Brasil, D4U USA, EHL Ecole Hôtelière de Lausanne.

■ **Annamaria Bonanomi** deixou há algumas semanas a União da Indústria de Cana de Açúcar – Unica, onde esteve por dois anos e meio e era RP, e começou



Ana Mogadouro

como gerente de Comunicação no PayPal.

■ **Bruna Bonafé** integrou-se à equipe da marca de *lifestyle* Amaro, como RP. Ela foi por um ano e meio especialista em marketing e RP na Pros e, antes, por quase seis anos gerente de atendimento na BCW.

■ **Camilla Medeiros Martins** deixou a Ink Comunicação, após cerca de quatro anos de casa, e está agora na FSB.



Annamaria Bonanomi

■ **Catarina Marrão**, ex-Ogilvy PR e Grupo Ideal, está agora como executiva sênior na Weber Shandwick.

■ **Daniel Marcel**, ex-RPMA, deixou a CDI e a função de Planner, após um ano de casa, e começou como coordenador de projetos na Gauge, empresa que atua com inteligência de dados e integra o Stefanini Group.



Bruna Bonafé

■ **Diego Andrade**, que estagiou por pouco mais de um ano e

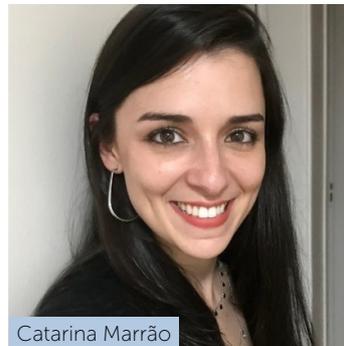


Camilla Medeiros Martins

meio na Basf, começou como assessor de imprensa na bcbiz Comunicação, como atendimento júnior para a Walt Disney.

■ **Elisabete Leandro**, ex-LDL Multimídia, Ciclic e com rápida passagem pela InPress Porter Novelli, assumiu há algumas semanas a Gerência de Comunicação Corporativa da CVC Corp.

■ **Felipe Castro** começou como atendimento sênior na FSB, para o atendimento da SulAmérica. Ex-Thomson Reuters, onde foi por



Catarina Marrão

mais de sete anos e meio tradutor *freelance*, esteve anteriormente

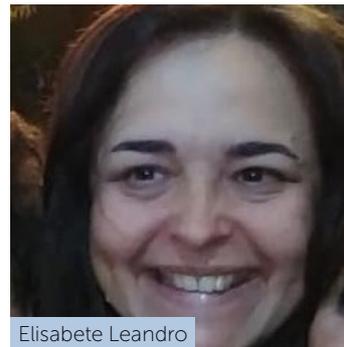


Daniel Marcel

na Máquina CW por um ano e quatro meses. ▾



Diego Andrade

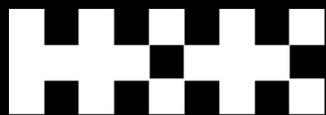


Elisabete Leandro



Felipe Castro

OFERECIMENTO:


 Ideal H+K
Strategies

 A IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA



Flávia Galembeck

■ **Flávia Galembeck**, gerente de atendimento na Deal Comunicações, deixou a agência, onde esteve por nove meses, e começou na TM Comunicações, como *head* de atendimento.

■ **Gabriela Nascimento**, ex-RPMA, que estava há seis meses na Ideal H+K Strategies, como executiva sênior para o atendimento à Embraer, começou como executiva sênior na BCW Brasil, para atuar no atendimento à Samsung.

■ **Guilherme Torres Sá**, analista de Relações com a Mídia, deixou a Shell, onde esteve por quatro anos e três meses.

■ **Isabela Franconeri**, analista sênior, deixou a Mapfre após quase quatro anos de empresa, e começou no Banco BNP Paribas, como consultora.

■ **João Francisco Raposo**, que foi por muitos anos e teve duas passagens pelo Grupo Bandeirantes,

está agora na JeffreyGroup, como gerente de contas.

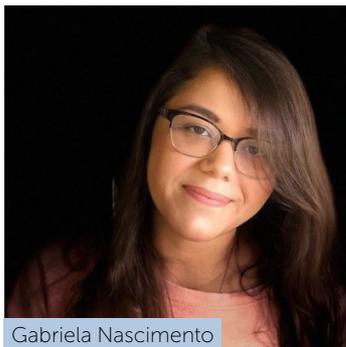
■ **Karina Côrtes** começou como consultora de comunicação na Atento. Ela foi anteriormente, por dois anos e nove meses, analista da Ideal H+K Strategies.

■ **Kauana Neves**, ex-IT Mídia e Grupo Ráí, chegou recentemente para o time do escritório brasileiro da Another, contratada como diretora de Negócios, com a missão de expandir a atuação da agência no País. A agência tem escritórios também em Cidade do México, Buenos Aires, Santiago, Bogotá, Cidade do Panamá e Lima, com atuação nos Estados Unidos, Equador, El Salvador, Honduras, Guatemala, Costa Rica, República Dominicana, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Europa.

■ **Leticia Gonçalves Euzébio** integrou-se ao time da Riachuelo, na função de analista de comunicação interna, após dois anos e nove meses na Azul Linhas Aéreas.



Karina Côrtes



Gabriela Nascimento



Kauana Neves



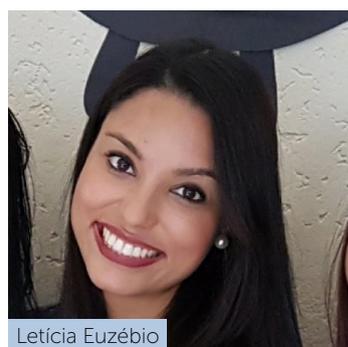
Guilherme Sá



Isabela Franconeri



João Francisco Raposo



Leticia Euzébio



Ludmilla Marchionni

■ **Ludmilla Gruppi Marchionni**, assessora de imprensa do núcleo de entretenimento da Rede Globo, deixou a empresa e começou como especialista em comunicação externa na Kavac.com.

■ **Maria Ariane Santos** começou nova jornada na CDN, como executiva de contas, após qua-

se dois anos como analista na Máquina CW.

■ **Mario Bucci** deixou a Edelman, onde era executivo de contas e esteve por pouco mais de cinco anos, e acertou com a Bites, ali começando como assessor estratégico de diretoria.

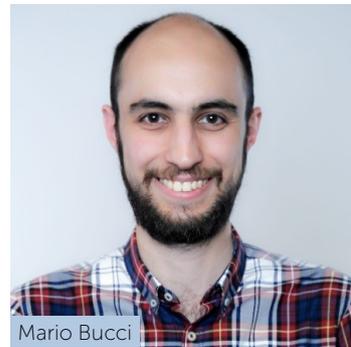
■ **Natália Novaes**, ex-SBT, que esteve por último na CDN por

um ano e meio, foi para a Imagem Corporativa, onde atende atualmente à Sanofi Pasteur.

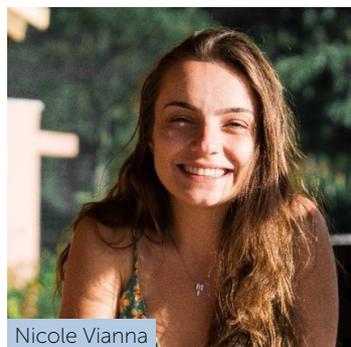
■ **Nicole Vianna Kloeble** é agora atendimento júnior na Conteúdo Comunicação, para os setores de saúde e consumo. Chega de uma temporada de um ano e oito meses na JeffreyGroup. ▾



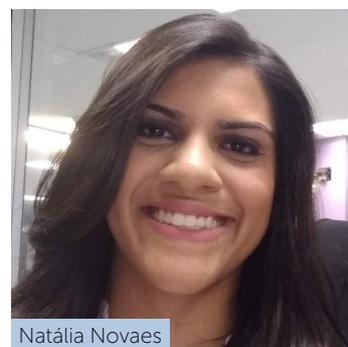
Maria Ariane Santos



Mario Bucci



Nicole Vianna



Natália Novaes



Ovídio Domingues

■ **Ovídio Domingues** despediu-se da Solvay/Rhodia, onde esteve por 18 anos e sete meses e era coordenador de relações externas.

■ **Priscila Lima**, ex-Agência Cartaz, que teve rápidas passagens por XCOM e Máxima, começou na Golin como atendimento sênior dos shoppings Pátio Paulista, Metrô Itaquera e Golden Square (SBC), da Ancar Ivanhoe.

■ **Rafael Nunes**, que estava na Ideal H+K Strategies, começou como especialista em PR na Motim, no atendimento de FindUP, Incentive.me e Dream One.

■ **Renato Expedito Fragoso** começou como especialista em operações e comunidade na Facility. Ele esteve anteriormente, por mais de 11 anos, na CPFL, onde, por último, exercia a função de analista pleno.

■ **Sarah Queops** deixou a Pros, onde era atendimento sênior e esteve por quase três anos, e começou na Oliver Latin America,



Rafael Nunes

como líder de marcas e negócios.

■ **Thais Barion** começou na LAM Comunicação, para atuar no atendimento a clientes de tecnologia, finanças e da área jurídica. Vem de uma temporada como assessora na Prefeitura de Bauru.

■ **Thais Ribeiro**, executiva sênior, saiu da Edelman, onde esteve por quase dois anos atendendo às contas de Kimberly-Clark (LATAM) e Microsoft, e integrou-se ao time de comunicação da Tokio Marine, como analista de marketing e RP.

■ **Victoria Modesto**, analista de



Renato Fragoso



Thais Ribeiro

marketing, despediu-se da EY, após dois anos e sete meses, e começou como gerente de comunidade no Quinto Andar.

■ **Yuri Curvêlo Carvalho**, ex-Ycom, Deloox e Audiograma, começou como assessor de imprensa na LatAm Intersect PR.

Entraram em licença-maternidade

■ **Cris Martins**, consultora de comunicação corporativa e relações com a imprensa na SulAmérica, em São Paulo, na empresa desde novembro de 2015.

■ **Fernanda Fabel**, gerente de Healthcare na Ketchum Brasil, em São Paulo, na empresa desde fevereiro deste ano.

Licença-paternidade

■ **Jhonatas Mendonça**, consultor de Comunicação Interna na SulAmérica, em São Paulo, na empresa desde junho de 2019. Retornará em 3 de novembro.



Yuri Curvêlo



Cris Martins



Fernanda Fabel



Jhonatas Mendonça



Priscila Lima



Sarah Queops



Victoria Modesto

Há 20 anos, informação
 sob medida para um jornalismo
 com credibilidade



Dança das contas

■ A FleishmanHillard celebra duas conquistas: Passfolio, *fin-tech* focada em investimentos, com sede nos Estados Unidos; e a também americana IronMountain, que atua em gerenciamento de informações empresariais. Ambas terão no atendimento o consultor **Henrique Carvalho** (henrique.carvalho@fleishman.com.br), com gerência de **Eduardo Correia** (eduardo.correia@). A esses atendimentos serão estendidas, por meio da integração da área de inteligência e dados da agência, ações de relacionamento com a imprensa, com direção de **Renata Pacheco Jordão**

(renata.jordao@), e o suporte estratégico da área de Insights & Innovation, liderada por **Suzana Wester** (suzana.wester@).

■ A Textual assumiu o atendimento à imprensa da Rentokil, empresa de serviços de controle de pragas com presença em 80 países. A agência será responsável por trabalhar na imprensa



temas relacionados a negócios, tecnologia, inovação, saúde pública e higiene, segurança alimentar, sustentabilidade e divulgação de produtos e serviços da marca. A conta será atendida por **Gabriela Gimenes** (gabriela-gimenes@textual.com.br), com a gerência de **Diogo Cruz** (diogocruz@) e direção de **Elaine Nishiwaki** (elainenishiwaki@).

▶ Na área institucional, a agência edita o boletim digital *#Novo-NoFeed*. Vem com uma resenha das notícias e das pesquisas, nos últimos 15 dias, sobre o universo da comunicação digital e da inovação.

■ A Iguá Saneamento é o novo

cliente da Néctar Comunicação, que já era responsável pela comunicação da *holding* da companhia. Com isso, assume atendimento à imprensa, marketing institucional, comunicação interna e suporte às redes sociais da operação da concessionária no Rio de Janeiro. A Iguá conquistou o bloco 2 do leilão da Cedae neste ano e atualmente está em fase de operação assistida. O trabalho será liderado por **Aline Zapp**, que chega para esse desafio depois de dez anos de Approach. Os contatos são iguajr@nectarc.com.br e 21-97098-1792 / 2391-4801.

Grupo Ideal reestrutura equipe, remodela escritório e retoma modelo híbrido de trabalho

■ Sob comando solo de **Ricardo Cesar**, único CEO para o Brasil e América Latina desde a saída de **Eduardo Vieira** para assumir a Comunicação do SoftBank, o Grupo Ideal entra outubro com novidades.

▶ Na Ideal H+K Strategies, dois novos cargos no estafé principal, com reporte direto a Cesar, propiciaram as promoções de **Nadia Andrade**, até então vice-presidente de atendimento, a COO (Chief Operating Officer – Operações); e de **Paula Nadal**, que era VP de Estratégias Criativas, a CSO (Chief Strategy Officer – Estratégias e Planejamento).

▶ A agência passa a ter também três novos vice-presidentes: **Renato Delmanto**, **Fernando Casagrandi** – que já teve uma passagem anterior na agência e estava como *head* de comunicação do Banco Pan – e **Tatiana Americano**, que era diretora e também foi promovida. Abaixo dos três VPs, estarão todos os

diretores de atendimento e respectivas equipes, entre eles a recém-promovida **Mariana Mouret** (ela era gerente de atendimento).

▶ Outra novidade por lá é a contratação de duas novas diretoras de atendimento, que serão anunciadas nos próximos dias. A agência, além disso, conforme Ricardo Cesar revelou a este J&Cia, está em processo de seleção para uma outra vaga de

diretor de conteúdo e há outras 20 vagas em aberto no Grupo Ideal em diversos níveis.

Sede reformulada – A sede do Grupo Ideal, em Pinheiros, passou por uma completa reforma. O conceito do escritório foi transformado em um *hub* para interações, reuniões, convivência, *networking* e *brainstorm* entre colaboradores, clientes e parceiros, com espaços abertos

e integrados, destacando-se um *rooftop* com mesas, sofás e *umbrelones*, além de mais salas de reunião. O projeto é do escritório Pitá Arquitetura. As paredes da sede do grupo foram desenhadas pelo artista plástico Ronah Carro, que já fez trabalhos para empresas como Netflix e Nubank. A partir deste mês, as agências do Grupo Ideal migrarão gradativamente do modelo remoto para um modelo híbrido, mas só será permitida a presença física de quem estiver com esquema vacinal completo, observados complementarmente os protocolos de segurança.

Mudanças além-fronteiras na Hill+Knowlton – As mudanças cruzaram as fronteiras e também chegaram à Hill+Knowlton. Argentina e Colômbia estão sob novos comandos. **Juan Pablo Mantecón** assumiu como CEO da operação argentina e **Juan Ernesto Parra**, a operação da Colômbia.



Ricardo Cesar, no novo espaço do Grupo Ideal

FSB cria a Beon, braço ESG dirigido por Danilo Maeda

■ A FSB anunciou na última semana a criação da Beon, agência que vai se dedicar exclusivamente ao tema ESG e que, dirigida por **Danilo Maeda** (ex-Jeffrey), já nasce com dois clientes, Femsa e Grupo Zelo.

► Sob o comando de **Marcos Trindade**, CEO do Grupo FSB desde que o sócio-fundador **Francisco Brandão** decidiu acelerar sua sucessão, esse é o quarto negócio nascido sob a gestão dele em 2021. Os outros foram a aquisição do controle da Giusti Comunicação, o lançamento da F5 Business Growth e da Game&Change, sempre buscando diversificar e complementar a atuação da nave-mãe.

► Em [entrevista](#) que concedeu à Bússola, veículo do qual a própria FSB tem participação em sociedade com o Grupo Exame, Maeda destacou: "A Beon tem como objetivo aplicar a *expertise* de comunicação e engajamento do Grupo FSB nas estratégias de ESG de seus clientes. Para fazer isso, utilizamos metodologias e ferramentas alinhadas com as melhores práticas globais nesses temas, em conjunto com a capacidade de comunicação e gestão reputacional do Grupo FSB. Somos uma consultoria de sustentabilidade dentro de um grupo de comunicação e oferecemos o melhor desses dois mundos".

E mais...

■ A LLYC divulgou seus resultados do primeiro semestre. Registrou receita de 25,7 milhões de euros, com EBIT (benefícios antes de impostos) de 64%, chegando a 4,6 milhões de euros. A cifra de faturamento supõe uma melhora de 15,6% em comparação aos

22,2 milhões de euros obtidos no mesmo período de 2020.

► Durante o período, as operações da LLYC na Europa contribuíram com 57% dos honorários da empresa (11,6 milhões de euros, com um crescimento de 28,9%) e as da América, 43% (10,6 milhões de euros, com uma melhora de 2,9%).

■ **Floreal Rodriguez**, consultor de comunicação e editor de livros de memórias para famílias e empresas e sobre governança corporativa e gestão, é um dos convidados do debate organizado pela FGV-Direito como atividade do Grupo de Estudos de Empresas Familiares. Também participam a professora Roberta Prado, o consultor Jair Moggi e o escritor Bruno Truiti. Aqui o [link](#).

■ WhatsApp, Instagram e Facebook ficaram fora do ar por sete horas nessa segunda-feira (4/10). O jeito foi buscar outras alternativas de comunicação. Naturalmente, o Telegram, principal rival do WhatsApp, apareceu entre os Trending Topics do Twitter e

disparou nas buscas do Google. A procura pelo *app* cresceu mais de 900% em apenas duas horas. Já as buscas por SMS, ferramenta que não tem sido mais tão usada, cresceram 355% entre 13h e 16h15. Os dados foram levantados pela área de Insights & Innovation da FleishmanHillard Brasil.

■ **Cleber Martins**, presidente do Conselho Assessor da LLYC no Brasil, e **Rozalia Del Gáudio**, diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Localiza, participam nesta quinta-feira (7/10), às 16h, da seção Comunicação e Conduta Empresarial, no Congresso Ambiental Viex 2021. As inscrições são gratuitas e o evento, integralmente online. Informações no www.congressoambiental.com.br

Pingos nos is – ■ É **Milena Zagarino Ornellas**, e não Milene, que começou como *partnership analyst* na Zé Delivery.

■ É Estúdio Ondina, e não Onda, o novo local onde **Nathalya Calil Jorge** começou como gerente de Comunicação e Novos Negócios.



Danilo Maeda

8 de outubro – Dia da Comunicação Empresarial

Especial do Jornal da Comunicação Corporativa vai contar a história da atividade no Brasil

■ Um especial com 36 páginas do Jornal da Comunicação Corporativa, editado pela Mega Brasil, celebrará nesta sexta-feira (8/10) o *Dia da Comunicação Empresarial*, data que remete à fundação da Aberje, em 1967. E o tema é *A História da Comunicação Empresarial no Brasil*, trabalho que contou com a participação da repórter especial **Martha Funke**, dos editores **Eduardo Ribeiro** (também diretor deste J&Cia) e **Marco Rossi**, *design* de **Nilson Santos**, comercial de **Célia Radzvilaviez** e apoio de 15 organizações.

► O especial também dará início à celebração dos 30 anos da Mega Brasil, a se completarem em julho de 2022, com o lançamento de uma websérie homônima sobre o tema, que irá ao ar, semanalmente, às sextas-feiras, às 11 horas. A estreia será também nesta sexta-feira, com a participação de Rossi e Ribeiro, idealizadores do projeto, que vão falar sobre a ideia do projeto e sobre a própria história da Mega Brasil. "Será o programa zero", diz Marco Rossi, "pois a edição 1, que

abrirá a série com convidados, irá ao ar em 15/10, tendo como atração **Carlos Eduardo Mestieri**, um dos mais importantes personagens dessa história, que integrou a equipe fundadora da AAB, nos anos 1960, e, depois, na década seguinte, montou sua própria agência, a Inform, hoje com a nova denominação de Mestieri PR. E aí, semana a semana, teremos desfilando na passarela Mega Brasil vários dos convidados que ajudaram a construir essa história".



► Os programas serão transmitidos pelo [Canal da Mega Brasil no YouTube](#).



PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

Brega: um estilo despojado de cantar mulher

Por Assis Ângelo

Wilson Baroncelli, editor executivo desta newsletter, telefona perguntando se conheço o Rei dos Bregas Falcão.

Digo que sim, que ele já esteve em minha casa, trazido pelo cantador Téo Azevedo.

Baroncelli informa que Falcão está apresentando na TV cearense um programa no mínimo curioso, que tem o nome de *Leruaite*, com a participação de cegos.

Entendi.

Há uns dois meses, Edu Ribeiro, diretor deste J&Cia, me ligou para perguntar por que eu nunca tinha escrito sobre a música brega nesta coluna. "A música brega é um barato, adoro música brega", disse Edu.

Entendi.

Pois bem: brega não é um gênero musical, tampouco um ritmo.

Brega, breguice é um estilo de cantar exageradamente o ser feminino, a moça, a mulher amada.

Esse modo exagerado de declarar-se ao ser amado surgiu na segunda parte dos anos de 1920.

O primeiro grande representante musical do estilo brega foi o tenor carioca Vicente Celestino (1894-1968). São dele, entre outras, as canções *O Ébrio* e *Coração Materno*; a primeira, gravada no dia 7 de agosto de 1936, e a segunda, lançada há exatos 70 anos.

Depois de Celestino, que morreu em 1968, surgiram outros cantores exagerados no seu modo de cantar. Entre esses o recifense Orlando

Teixeirinha consagrou-se com *Coração de Luto*, pejorativamente chamada de "Churrasquinho de Mãe". Essa música foi regravada em vários idiomas: alemão, francês, inglês...

Wando marcou seu estilo com *Moça*.

Fernando Mendes alcançou um sucesso danado com o título *Cadeira de Rodas*.

Reginaldo Rossi, pernambucano, emplacou um sucesso atrás do outro. O último, *Garçom*. Essa música, aliás, chegou a ganhar uma "resposta" feita pelo compositor e violeiro mineiro Téo Azevedo.

E Falcão, hein?

Em entrevista exclusiva a este colunista, Falcão definiu a modo próprio o que é o programa de TV que apresenta toda quinta, à noite, na TV Ceará, *Leruaite*. Esse programa, tascou o atual Rei dos Bregas, "é uma tertúlia flácida para conduzir bovinos aos braços de Morfeu" [NdaR.: versão erudita para "conversa mole pra boi dormir"]. E caiu na risada, bem-humorado como sempre. E seguiu: "Do meu programa participam dois cegos e um meio cego. Os dois cegos são os irmãos Vanda e Valdecir. Vanda é triangureira e Valdecir, sanfoneiro. E o meio cego, que tem por nome Bubu, zabumbeiro. Isso mesmo, Bubu".



Dias, de batismo José Adauto Michiles (1923-2001).

Dias alcançou grande sucesso entre o público feminino a partir dos anos de 1950. Por essa época, e logo depois, ele gravou *Tenho Ciúmes de Tudo, Perdoa-me Pelo Bem que te Quero, Com Pedras na Mão e Tu És o Maior Amor da Minha Vida*.

Dentre todos os bregas, Orlando Dias foi, talvez, o que mais exageradamente se atirou aos braços da amada. No palco, fazia grandes malabarismos. "Era incrível. Chegava a rolar no chão, como nenhum ator jamais fez", lembra o cartunista **Fausto**, segundo ele mesmo, "testemunha ocular da história".

Cantores que se consagraram no estilo interpretado por Orlando Dias, podemos destacar Cauby Peixoto, Teixeira, Raul Sampaio, Amado Batista, Waldick Soriano, Odair José, Wando, Bartô Galeno, Alípio Martins, Sidney Magal, Agnaldo Timóteo, Nelson Ned, Lindomar Castilho, Fernando Mendes, Reginaldo Rossi e Falcão.

Como se não bastasse o programa com nome em inglês que apresenta, Falcão é também um excelente "versionista". Lembra Fausto: "A interpretação que Falcão dá a *Eu Não Sou Cachorro Não* é hilariante". É mesmo, concordo. Confiram: *I'M NOT DOG NO*

Falcão, de batismo Marcondes Falcão, disse que os cegos que participam do seu programa formam o Trio Tô Nem Vendo.

O programa *Leruaite* tem um quadro em que o cego Valdecir apresenta a previsão do tempo. "E ele jurando, diz: Se for mentira, eu ceguil", conta o gracioso cantador de lorotas do Ceará.

Falcão já participou de alguns filmes, dentre os quais *Cine Holiúdy*. "Eu interpreto um cego que é doido por cinema e de cinema sabe tudo. É um barato!", disse o aplaudido cearense, revelando que está concluindo as gravações de uma nova temporada que estreará em breve na telinha da *Plim, Plim*. "Estou gostando dessa brincadeira".

Completando este ano três décadas de carreira, lembra que o primeiro disco (LP) gravou de modo independente, em Fortaleza: "Esse disco, *Bonito, Lindo e Joiado*, foi relançado pela extinta Continental. Depois gravei mais dois LPs. Títulos: *O Dinheiro Não É Tudo, Mas É 100%* e *A Besteira É a Base da Sabedoria*".

E projetos é o que mais tem. "Se for preciso, a trilha sonora do meu novo filme será toda minha. Uma das músicas que acabo de compor é *Horrível de Linda*", conclui Falcão alisando o girassol pregado no peito, espalhafatamente.

E mais não disse.

Anna da Hora
(assistente de Assis),
Falcão e Assis, nos
traços de Fausto
Bergocce



Sudeste

Jornalista é preso por difamação contra ex-dirigente do Corinthians

■ A Polícia Civil de São Paulo prendeu na semana passada **Paulo Cezar de Andrade Prado**, autor do [Blog do Paulinho](#). Ele foi condenado em março a mais de cinco meses de prisão em regime semiaberto pela publicação em 2016 de textos difamatórios contra o empresário Paulo Sérgio Menezes Garcia, proprietário da Kalunga, que à época era vice-presidente do Corinthians. O juiz do caso negou pedido de cumprimento da pena em regime aberto.

► Prado publicou matérias sobre supostas "manobras contábeis" que o dono da Kalunga teria realizado para fazer doações para a campanha do vereador André

Negão (PDT-SP), hoje vice-presidente do conselho deliberativo do Corinthians. O blog usou dados de gastos do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo como fonte. Garcia moveu queixa-crime contra o jornalista, alegando que os textos "são prejudiciais à honra objetiva".

► O litígio foi encaminhado para o Juizado Especial Criminal (Jecrim), responsável por julgar delitos de menor potencial ofensivo. Em seu blog, Prado contou que o Jecrim "tentou me citar em um endereço em que eu não morava fazia algum tempo. Houve uma única tentativa, depois o juizado alegou que eu estava foragido e transferiu o processo para a 26ª Vara Criminal".

► Em março de 2018, a juíza Érica Rodrigues considerou que Prado cometeu crimes contra a honra: "O conjunto probatório produzido em juízo e os antecedentes criminais do querelado (Prado) comprovam que com contumácia se oculta sob o véu da liberdade de expressão para atacar de forma difamatória seus desafetos, entre eles o querelante (Garcia)".

► A defesa do jornalista pediu a suspensão do mandado de prisão, citando a condição pro-

fissional de Prado como jornalista formado e paciente de risco por causa da pandemia. Mas o ministro Reynaldo Soares da Fonseca, da quinta turma do STJ, não acatou o recurso, mantendo a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que apontou o réu como reincidente, além de não ter apresentado pedido para audiência de conciliação.

► ABI, Abraji e Fenaj repudiaram a prisão do jornalista e defenderam "o livre exercício da profissão". O Comitê para Proteção de Jornalistas (CPJ) pediu a libertação de Prado.

Vaivém-SP

■ Após 18 anos de casa, **Fabio Takahashi** (takahashi.fabio@gmail.com) deixou a Folha de S.Paulo na última sexta-feira (1º/10). Ele ocupava o posto de editor do DeltaFolha, grupo de jornalismo de dados do jornal, e também coordenava o *podcast* de educação Folha na Sala.

► Seu novo destino é a *startup* imobiliária Loft, onde ajudará a criar uma nova área de conteúdo com base em dados. No novo desafio, responderá ao *head* de PR **Ricardo Kauffman**.

► Quem assume o lugar dele à frente da DeltaFolha é **Flávia Faria**.

Curtas-SP

■ O SJSP realizou um ato em frente à sede da Folha de S.Paulo para reivindicar recomposição salarial. Em reunião realizada em 20/8, as empresas de jornais e revistas da capital ofereceram um reajuste de 4,45% para salários até R\$ 10 mil; para salários acima desse valor, haveria uma recomposição fixa de R\$ 445. O índice de 4,45% corresponde à metade da inflação oficial calculada pelo INPC entre junho de 2020 a maio de 2021.

► O sindicato patronal quer também retirar a multa da PLR da convenção coletiva (atualmente, redações que não têm um programa de PLR são obrigadas a pagar multa de R\$ 791,90 aos funcionários). Para as demais cláusulas econômicas, como auxílio-creche e vale-refeição, a proposta de reajuste segue em 4,45%. Não houve avanço na reivindicação de seis meses de licença-maternidade nem da cláusula de *home office* com controle de jornada e recebimento de R\$ 250 reais mensais a título de reembolso das despesas.



Paulo Cezar de Andrade Prado

O milagre

José Maria e Maria José, roceiros do Uiramutã, eram pais de Jomar. Feinho e preguiçoso, disseram: são vermes. Então a mãe deu-lhe um chá de **caaxira** e o menino espertou, virou outro. Quando ia pelos 40, os velhos, já na aposentadoria do INSS, lhe deram um ultimato: ou casa e traz a mulher ou cai fora, vai se

arranchar em outras bibocas. Ele foi atrás, mas o que encontrou, para sua idade e feiura, foi também a idade e feiura de Cidoca. Juntaram as trouxas, e depois da noite de núpcias e muito caxiri, acordaram pelados na cama. Ele examinou suas coisas, ela as dela e nem sinal de sexo. Mas três meses depois Cidoca

Por Plínio Vicente (psilva42@gmail.com), especial para J&Cia

descobriu que estava grávida. E então deram ao milagre o nome de... Jesus, claro!

Caaxira – [Do tupi.] – Substantivo feminino – 1. Bras. Bot. Planta guianense, da família das rubiáceas (*Oldenlandia corymbosa*), de flores alvas e frutos capsulares, de propriedades febrífugas e vermífugas (...). (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

■ **Gustavo Ribeiro** deixa a Chefia de Reportagem de O Dia e Meia Hora. **Raphael Perucci**, que voltou ao jornal este ano como repórter especial, o substituiu. Na coluna *Informe do Dia*, a nova titular é **Aline Macedo**.

■ Contratado pela FSB, **Gustavo**



Gustavo Ribeiro

Ribeiro é o novo chefe de Reportagem do núcleo de imprensa do Governo do Estado do Rio. Formado pela Facha, ele chegou à Editora O Dia em 2014, como repórter de Cidade e Polícia e no projeto *Observatório da mobilidade*, dedicado à cobertura especializada da mobilidade urbana. Conquistou o segundo lugar no *Prêmio de Mobilidade Urbana* da Fetranpor, em 2016, na categoria jornalismo impresso, e foi finalista do *Prêmio CNT*, em 2017, com outra série. Trabalhou também em assessoria de imprensa e no portal SRzd.

Curtas-RJ

■ **Rosane Serro** foi selecionada para fazer o curso *A arte da*

biografia: investigação e escrita criativas para grandes narrativas de não-ficção, na Universidade do Porto, em Portugal. Ministrado pelo escritor, jornalista e biógrafo **Lira Neto**, o curso teve um processo de seleção, e nele Rosane expôs a ideia de um livro de memórias com base histórica.

■ **Edson Scorcelli** lança o e-book *Sexo no botequim*, que narra uma conversa íntima sobre amor e sexo entre dois quase estranhos num bar do Rio de Janeiro, revelando inseguranças, segredos e preconceitos. Scorcelli também é autor de *Observações relevantes e irrelevantes de um publicitário carioca sobre o cotidiano e coautor de Publicidade AC/DC – Antes e depois do computador. O*

e-book está disponível nas plataformas Amazon, Cultura, Saraiva e Google Play, entre outras.



Registro-RJ

O adeus a Gisela Alvarez

■ Faleceu **Gisela Alvarez** na segunda-feira (4/10), aos 63 anos, de um câncer no intestino. Carioca, morava na Região Oceânica de Niterói, cercada de bichos, principal razão de suas causas. No final de setembro, enfrentou a terceira cirurgia, em que nada mais foi

possível fazer para salvá-la. Apaixonada por bichos, morreu no dia do padroeiro, São Francisco de Assis.

► Formada na Facha, começou como repórter na rádio Tupi. Esteve também na rádio Jornal do Brasil e na CBN. Na Facha, foi professora de Rádio. Passou

depois ao Jornal do Commercio e lá cobriu Assembleia Legislativa durante vários anos. Aposentada há pouco, estava por último na assessoria de comunicação da Cedae, tarefa que acumulava com a coluna *Defesa do consumidor*, no site *Conexão jornalismo*.



Gisela Alvarez

■ Como parte das comemorações dos seus 50 anos, a Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) da PUC Minas promoveu nesta quarta-feira (6/10), às 15h, em parceria com a E-motion Audiovisual, a segunda edição do *60.0 Festival do Vídeo-Minuto*. O evento, no auditório do prédio 43 do *Campus Coração Eucarístico*, foi transmitido pelo Canal da FCA no YouTube.

► A edição teve o tema *Porque um minuto basta*, em duas categorias: vídeos ficcionais e vídeos não ficcionais. Foram 16 vídeos finalistas, sendo oito de cada uma das categorias, contando com a presença do apresentador e coordenador de Jornalismo do Canal Futura **Cristiano Reckziegel**, que ainda fez a conferência intitulada *Criatividade no Audiovisual: em busca de (des)caminhos*.

■ O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) determinou que o

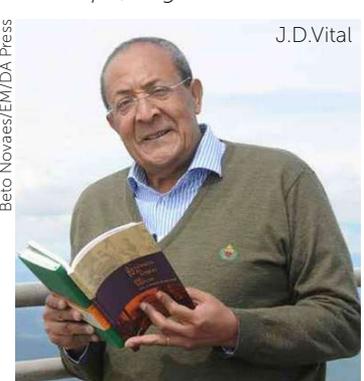
jornal Estado de Minas reajuste os salários com os índices da inflação desde 2018, em função da não concessão, há quatro anos, de aumento pela empresa. De acordo com a sentença, confirmada em segunda instância, mesmo que não haja convenção ou acordo coletivo, o trabalhador tem direito ao aumento.

► Três servidores da Rádio Inconfidência, sem reajuste há três anos, também conseguiram na Justiça do Trabalho o direito à inflação dos últimos três anos, além do pagamento da progressão salarial de 4% prevista no Plano de Cargos e Salários (PCS) e ainda não paga. A decisão é de primeira instância e cabe recurso. No caso da Rádio Inconfidência, o reajuste não é concedido desde 2019.

■ O jornalista e escritor **J. D. Vital** foi eleito para a Academia Mineira de Letras. Ele recebeu 35 votos e ocupará a cadeira de número 10,

cujos titulares foram o jornalista **João Etienne Filho** e o acadêmico **Fábio Proença Doyle**, falecido em abril deste ano.

► Vital tem uma longa trajetória dentro da comunicação. Atualmente, atua como gerente de Comunicação e chefe do escritório da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM). Ele é autor, entre outros, dos livros-reportagem *Como se faz um bispo, segundo o alto e o*



J.D.Vital

Beto Novaes/EM/DA Press

baixo clero (Civilização Brasileira, 2012) e *A revoadas dos anjos de Minas* (Autêntica, 2016).

■ Com apenas 1% de chance, após transferir dois embriões no tratamento de fertilização *in vitro*, a jornalista **Paula Meireles** e seu marido **Daniel Ottoni** descobriram que chegarão quatro bebês. Paula está com 18 semanas de gestação e viveu dois anos e meio de tentativas frustradas, antes da primeira gravidez. Em entrevista à revista digital Crescer, do Grupo Globo, Paula disse que médica do casal afirmou que o caso é raríssimo: "Ela explicou que em 13 anos de clínica, isso nunca aconteceu. É raríssimo! Pegou a gente de surpresa, ninguém esperava! Não imaginava nunca, nunca, nunca!".

■ A Rede Minas assinou um termo de cooperação com a TV Diversa, de Juiz de Fora. Hoje, a emissora é transmitida em 68

continuação - Minas Gerais (*)

idades, contemplando as regiões central, sul, Zona da Mata e Campo das Vertentes. A programação também é exibida em Barra Mansa, no Rio de Janeiro, totalizando mais de oito milhões de telespectadores. Além disso, continua em processo de expansão em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, e na cidade fluminense de Volta Redonda.

■ Nesta quinta-feira (7/10), o Sebrae anuncia os vencedores do 8º Prêmio Sebrae de Jornalismo em Minas Gerais, e a Rede Minas já comemora. Os três trabalhos finalistas na categoria vídeo foram produzidos pela equipe de Jornalismo da emissora pública mineira: a série *Essencial é sobreviver*, que aborda a criatividade e o empenho dos comerciantes e prestadores de serviço durante a

pandemia; *Segura essa onda*, reportagem que mostrou a formalização do mercado de trabalho como uma medida que auxiliou o setor a driblar a crise econômica com acesso ao crédito; e *Julho das pretas marca a luta e protagonismo das mulheres negras no País*, que retrata a situação das mulheres negras empreendedoras e mostra o preconceito como um grande adversário para manter as empresas abertas.

► A emissora também concorreu ao 2º Prêmio Justiça do Trabalho de Jornalismo. Dos três trabalhos finalistas na categoria telejornalismo, dois são da emissora Rede Minas: a série *GIG Economy - Precarização do trabalho*, que traça um panorama sobre a realidade da "uberização" do trabalho; e *Covid: doença no trabalho*,

que aborda como a pandemia se tornou um desafio, também, para a justiça brasileira, empresas e trabalhadores e expôs um novo

■ **José Lino Souza Barros**, um dos maiores comunicadores da Rádio Itatiaia, deixará o comando do programa *Rádio Vivo* para assumir o projeto *Memória Itatiaia*, marco das comemorações pelos 70 anos da rádio. A despedida será em 15 de novembro, no exato dia em que o programa completará 45 anos no ar. Considerado um dos mais antigos do rádio nacional com o mesmo apresentador e o primeiro em Minas no formato *talk show*, *Rádio Vivo* vai ao ar de segunda a sábado, das 10h às 11h30. O nome do substituto ainda será anunciado.

► Lino foi o nome escolhido

pela emissora para ser "a voz" do *Memória Itatiaia*, que vai contar no rádio, no site e nas redes sociais da emissora a história dos grandes nomes da rádio de Minas (no site www.itatiaia.com.br já é possível acompanhar algumas dessas biografias).



José Lino Souza Barros

(*) Com a colaboração de [Admilson Resende](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) (aresende@zoomcomunicacao.com.br - 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ **Eduardo Paganella** deixou a cobertura de trânsito da Rádio Gaúcha e estreou como repórter na RBS TV. Mesmo na nova função, ele não deixará o rádio e fará boletins ao amanhecer. **Eduardo Pinzon**, do *Notícia na Hora Certa*, substituirá Eduardo na Gaúcha.

■ **Fernanda Schiavo** deixou a Rede Pampa e assumiu a diretoria geral da Rádio Águas Claras, ao lado do sócio e diretor executivo **Leandro Benetti**. A empresa pertence à família dela há mais

de 30 anos. A mudança ocorreu devido ao falecimento da mãe, que dirigia o empreendimento, em 15 de setembro.

■ **Guilherme Milman** estreou na equipe de reportagem da Rádio Gaúcha. Ele trabalhou como produtor, repórter e apresentador nas rádios Bandeirantes e BandNews FM, entre 2018 e 2021.

■ Morreu em 2/10 **Ana Carolina Azevedo**, em Bento Gonçalves, vítima de câncer de mama. Ela foi diagnosticada com a doença em setembro de 2019 e desde

2020 compartilhava a rotina de tratamento e cuidados nas redes sociais. No mesmo ano, foi convidada a ser Embaixadora do *Outubro Rosa* em uma campanha promovida pela loja da Hope, de Bento Gonçalves.

► Era assessora de imprensa do Sindicato das Indústrias do Móvel de Bento Gonçalves (Sindimóveis) e editora do blog *Culinarismo*. Trabalhou também em veículos impressos e rádios do município.

■ Já está disponível o edital do *Prêmio Themis de Jornalismo*,

promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado, que valoriza trabalhos sobre as boas práticas do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul. As categorias são *Cotidiano jurisdicional*, *Proteção ao cidadão e inclusão social*, *Judiciário Solidário*, *Inovação na gestão pública judiciária*, *Categoria Especial*, *Imagem* e *Universitária*. Os três primeiros colocados receberão premiação em dinheiro. As inscrições começam em 5 de novembro e vão até dia 14 do mesmo mês. [Confira o edital aqui](#).

(*) Com o portal Coletiva.Net

Paraná

■ **José Maschio**, de Londrina, teve de dar depoimento à Polícia Civil pela publicação de uma foto da juíza Isabele Papafanurakis Ferreira Noronha durante os atos bolsonaristas do último 7 de

setembro. A imagem foi compartilhada pela procuradora federal Maria Isabel Araujo Silva, que aparece na foto junto da juíza. A procuradora tem o perfil fechado para visualizações gerais, e o

registro foi repassado por uma fonte que tem acesso às publicações dela. Após tornar pública a foto, Maschio declarou que sofreu ameaças da procuradora e que a juíza Isabele Noronha

prometeu registrar Boletim de Ocorrência. O jornalista disse que está sendo acusado de calúnia e difamação. Entidades defensoras da liberdade de imprensa estão prestando apoio a ele.

Nordeste

Ceará (*)

■ **Isabela Martin** completa dez anos na direção de Jornalismo do Grupo Jangadeiro. Para lembrar a data, ela postou em suas redes sociais: "Há 10 anos eu assumia a direção de Jornalismo na TV Jangadeiro. Depois da TV, vieram a Rádio Jornalismo, hoje Jangadeiro Bandnews, e também o Jornalismo Digital. Para usar uma expressão da hora, é preciso mudar o *mindset*. Mas Jornalismo é algo intuitivo para mim. Isso não significa exercer a função ao léu. É preciso gerir de olho em metas, em métricas, sem perder de vista a essência do Jornalismo. Equilibrar tudo isso sendo mulher num cargo de direção, e

tendo que gerenciar expectativas e realidade, precisando ser firme muitas vezes, correndo o risco de ser rotulada de outros adjetivos, é como andar em corda bamba sobre precipício. Tem adrenalina do começo ao fim. A gente é que tem que forjar a própria rede de proteção. Adoro meu trabalho e a empresa que me deu essa oportunidade. São muitos desafios e muitas entregas sólidas nessa década. Sigo firme mirando o horizonte, enquanto houver sol".

■ A TV Verdes Mares Cariri completa 12 anos no ar. Para marcar a data, o Sistema Verdes Mares (SVM) passa a veicular em seus canais de comunicação VTs institucionais, peças e banners comemorativos. Com mais de 1,9 milhão de telespectadores em potencial, a emissora segue com a missão de levar informação e entretenimento aos municípios do Cariri, Centro-Sul e Sertão Central, Sertão dos Inhamuns e de Crateús, totalizando 66 cidades cearenses. Com telejornais próprios, ancorados a partir de Juazeiro do Norte, a emissora também alia sua grade aos programas da TV Verdes Mares e da Rede Globo.

► "É importante dizer que o Brasil e o mundo também conhecem tudo o que acontece naquela região através da TV Verdes Mares Cariri", pontua **Gustavo Bortoli**, diretor de Jornalismo e Operações do SVM. "Isso nos orgulha, mostra que a emissora cumpre com o seu papel e que este papel reforça tudo o que temos de bom no Ceará".

► A TV Verdes Mares Cariri é a primeira emissora a operar em caráter comercial no interior do Ceará, sendo o segundo canal em funcionamento em Juazeiro do Norte. Foi pioneira ao inaugurar, em junho de 2014, a transmissão de sua programação por sinal digital HD, em alta definição.

■ **Pedro Germano Silva**, que trabalhou por 46 anos no jornal O Povo, morreu aos 86 anos de causas naturais. Em nota, O Povo lamentou a morte dele, um autêntico torcedor do Ceará: "Morreu Pedro Germano Silva, funcionário que trabalhou no O Povo por 46 anos. Torcedor apaixonado do Ceará Sporting Club, Pedro Germano entrou na empresa em 1966 como revisor de texto e chegou a coordenar o processo de impressão do jornal, mediando as relações entre a Redação e o Setor Industrial. Seu Germano, como ficou conhecido entre amigos e colegas, partiu aos 86 anos".



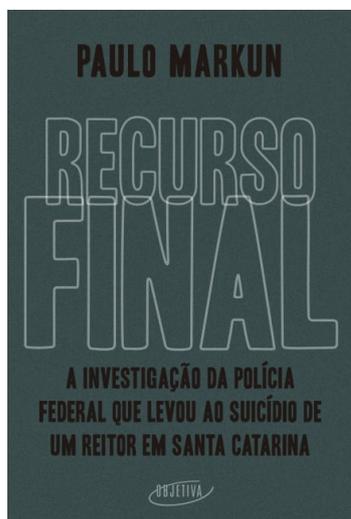
Isabela Martin



Pedro Germano Silva

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

LIVROS



Paulo Markun destrincha em *Recurso Final* caso que culminou com a morte de reitor da UFSC

■ Já está disponível nas livrarias *Recurso Final*, novo livro de **Paulo Markun** (ex-Globo, Bandeirantes, TV Cultura), que reconstitui e contextualiza os incidentes que precederam a prisão do ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina Luiz Carlos Cancellier de Olivo, e a sucessão de eventos que culminaram com o suicídio dele, 18 dias depois.

► "O livro é obrigatório para entender a morte do ex-reitor e as consequências sinistras que po-

dem resultar da sanha punitivista, da ação insensata, desmedida de autoridades que, a título de passar o Brasil a limpo, acabam jogando o bebê fora junto com a água do banho", destacou **Tito Guarniere** em resenha sobre a obra.

E mais...

■ A Alameda Editorial realiza nesta sexta-feira (8/10), às 18h, o pré-lançamento do livro *Nossa correspondente informa – Notícias da ditadura militar brasileira*

na *BBC de Londres*, de **Jan Rocha**, que foi correspondente da BBC no Brasil na época da ditadura. Ela levava informações do regime para o resto do mundo, furando a censura.

► Na obra, a autora mostra esse material que guardou, e aborda desaparecimentos, torturas, mortes e "como o regime ditatorial tornava um verdadeiro inferno a vida da grande massa da população".

► O evento vai ao ar no canal da [Alameda Editorial](https://www.youtube.com/channel/UC...) no YouTube.

Centro-Oeste

Dossiê aponta aumento de casos de censura na EBC

■ Em live realizada no [YouTube do Sindicato dos Jornalistas do DF](#), foi lançado nessa terça-feira (5/10) o 3º *Dossiê de Censura e Governismo na EBC*. O documento aponta aumento no número de casos de censura entre agosto de 2020 e julho de 2021. E separa, pela primeira vez, casos de censura e governismo praticados na empresa pública.

► Os dados vêm sendo contabilizados pela Comissão de Empregados da EBC desde o governo Temer, em 2018, quando os episódios começaram a se multiplicar. O primeiro dossiê contabilizou 61 casos. Em 2019, o segundo levantamento apurou aumento nos casos e registrou 138 episódios. Entre

os destaques deste terceiro relatório estão o corte de pautas sugeridas, que nem chegaram a ser produzidas. A censura prévia foi realizada principalmente em temas considerados delicados ou controversos ao governo, como direitos humanos e meio ambiente. O lançamento do dossiê foi acompanhado de debate sobre liberdade de imprensa e expressão, com a participação de **Denise Dora** (Artigo 19), **Giuliano Gali** (Instituto Vladimir Herzog), **Emmanuel Colombié** (Repórteres sem Fronteiras) e **Márcio Garoni** (Fenaj), com mediação de **Letycia Bond** (EBC).

E mais...

■ O Sindicato dos Jornalistas do DF e a Fenaj repudiam e veem

com preocupação a interpelação judicial movida pelo governador Ibaneis Rocha contra **Gabriel Luiz**, da TV Globo. O repórter é autor de uma reportagem, veiculada em julho, no *DF1*, que denunciou uma festa promovida por um amigo do político para festejar os 50 anos do governador, em plena pandemia. As entidades citam ainda o que chamam de "a escalada autoritária contra jornalistas no DF", e lembram que no início de agosto ação semelhante de Ibaneis foi movida contra **Renato Souza**, à época no *Correio Braziliense* e hoje no portal R7.

■ O estabelecimento e a aplicação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência de órgãos federais, adotado neste

ano, vem trazendo problemas e preocupações para os jornalistas que exercem funções públicas. Um exemplo disso são os cerca de 50 profissionais do Incra em todo o Brasil, dos quais sete estão lotados na sede do órgão em Brasília. Eles tiveram suas cargas horárias semanais alteradas, com registro de 40 horas no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape). Embora no Incra a carga horária de trabalho seja respeitada, a informação não está formalizada no sistema.

► A chefia da Ascom do órgão manteve contato com a direção do Sindicato dos Jornalistas do DF em busca de informações e legislações sobre a jornada especial de jornalistas, visando a produzir documento interno

para recorrer administrativamente e solicitar a correção da jornada dos profissionais para 25 horas semanais. O documento foi repassado ao Incra e ainda aguarda posicionamento oficial do governo.

► Segundo informou o SJPDF, o problema apresentado com o sistema eletrônico serve como uma oportunidade de correção das cargas horárias formais no Siape de 25 horas para jornalistas concursados, conforme preveem portarias específicas do governo e a legislação da categoria.

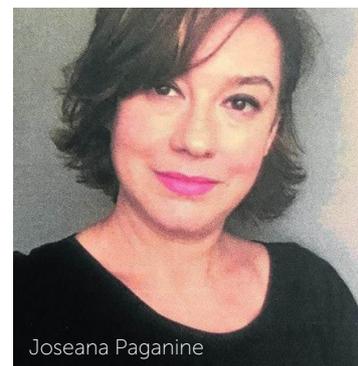
■ Episódio do programa *Caminhos da Reportagem*, da TV Brasil, recebeu menção especial

do *Prêmio Eset de Jornalismo em Segurança da Informação* deste ano como o melhor trabalho da Região Brasil. *As definições de fraude foram atualizadas*, produzida por **Gracielly Bittencourt Machado**, veiculada em abril, mostra histórias de pessoas que sofreram golpes, e apresenta dicas de como não cair nas armadilhas cibernéticas. "Com a pandemia, comecei a ouvir vários relatos de pessoas que foram vítimas de golpes virtuais. Muitas vezes, são golpes simples, que se aproveitam de um momento de distração ou de informações que nós mesmos deixamos disponíveis nas redes", lembra ela. Além da equipe da TB Brasil, o trabalho contou com a colaboração do produtor **Tiago Bittencourt** e da editora **Flavia Lima**.

■ Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina e decano do Conselho de Embaixadores Árabes no Brasil, recebeu em 30/9 um grupo de 30 jornalistas para jantar na residência oficial da embaixada em Brasília. Na ocasião, fez um discurso destacando a importância do Brasil como mediador da paz no conflito Israel-Palestina e

não como parte desse conflito. Representantes de Líbia, Egito, Liga Árabe, Líbano, Mauritânia, Iraque, Tunísia e Argélia estiveram presentes no evento que contou com profissionais de *Jornal de Brasília*, *Estadão*, *Globo*, *CBN*, *Metrópoles*, *Bandeirantes*, *Record*, além da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O evento foi organizado por **Fabiana Ceyhan**, presidente da *Abrajinter* (Associação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores da Área Internacional e Diplomática). (Com informações de **Marcelo Chaves**, do *Jornal de Brasília*)

■ **Joseana Paganine**, que atua na comunicação do Senado, acaba de publicar pela Editora *Horizonte* o *engajamento po-*



Joseana Paganine

ético em *Clarice Lispector*. O ensaio foi escrito a partir de sua tese de mestrado apresentada na UnB, que aborda viés social e político da obra da escritora. Durante muito tempo, Clarice sofreu com a pecha de ser "alienada" das questões sociais e políticas. Mas, em entrevista ao *Correio*

Gracielly Bittencourt
TV Brasil

Que tal um curso sob medida para ajudar na resolução dos seus desafios em comunicação?

CURSOS
in-company **ABERJE**

SAIBA MAIS +

Braziliense, Joseana [falou sobre o trabalho e desmontou essa tese](#). Com estilo claro e elegante, mostra, por exemplo, que no último livro, *A hora da estrela*, Clarice respondeu às críticas de alienação de maneira engenhosa e inventiva.

■ É grave o estado de saúde do cinegrafista **Magno Lúcio**, 52 anos, que trabalha na sucursal do SBT. Ele foi esfaqueado no abdômen, na manhã de 4/10, na parada de ônibus, durante um assalto, quando se dirigia para o trabalho. Socorrido pelos bom-

beiros, ele foi encaminhado para o Hospital Regional de Ceilândia, onde passou por uma cirurgia. Segundo testemunhas, os as-



Magno Lúcio

saltantes, que ainda não foram presos, fugiram de carro, levando pertences da vítima.

Registro-DF

■ O fotógrafo **Jenaide Lima** morreu em 28/9, de complicações causadas por diabetes. Ele também atuava como ativista político e cultural na cidade satélite de Taguatinga, tendo ajudado a fundar o cineclubes Karekas Bar Kaixa D'água, onde costumava registrar com as suas fotos a vida noturna da cidade. Jenaide estava internado havia dois dias,

e precisou amputar dedos do pé, além de apresentar problemas no pulmão. O enterro dele foi no cemitério Campo da Esperança, daquela cidade.



Jenaide Lima

■ Reproduzimos a seguir mensagens que recebemos pela edição do 26º aniversário do J&Cia, que circulou em 29 de setembro:

"Há tempo não nos vemos, nem nos falamos, mas sigo o trabalho de vocês, desde o início, com admiração. Receba o meu abraço e os cumprimentos por essa jornada percorrida ao longo de 26 anos, que se tornou, para nós jornalistas, um instrumento de trabalho necessário e que deve ser acompanhado."

– **Ágata Messina**

"Parabéns pelo aniversário. Desejamos muitos anos de sucesso!"

– **Angélica Consiglio**

"Parabéns! Como sempre, uma edição especial muito rica e interessantíssima. Longa vida a vocês e ao J&Cia. E muito grato pelas portas sempre abertas."

– **Armando Medeiros de Faria**

"Muito obrigada por compartilhar! Parabéns pelos 26 anos do J&Cia! Fundamental a existência de vocês."

– **Bárbara Lima**

"Parabéns pelos 26 anos de vida de um veículo tão maravilhoso!"

– **Bartira Betini**

"Parabéns! A edição está linda!"

– **Bete Nicastro**

"Parabéns pelo sucesso e pela jornada."

– **Carla Simões**

"Parabéns a toda a equipe do J&Cia, que segue sendo nosso farol para acompanhar o mercado, a movimentação dos colegas e das empresas e as tendências do mundo do jornalismo e da comunicação corporativa."

– **Carlos Henrique Carvalho**

"Obrigada por compartilhar. Leitura sempre bem-vinda."

– **Clean Barros**

"Já li a edição – confesso que parte dela – e realmente está muito legal. Parabéns e sucesso."

– **Cleide Rodrigues**

"Salvações, Edu (na terra do seu presidente é esse o novo cumprimento). Grande abraço, esticável ao Baron."

– **Fernando Morgado**

"Parabenizo vcs pela edição especial de

aniversário. Li por completo e é muito bom contar com esse espaço para reflexão sobre os rumos do jornalismo e da comunicação corporativa como um todo. Dispor de análises e de informações periódicas, como temos no J&Cia, é fundamental para quem pensa, atua, estuda e se preocupa com os assuntos da área."

– **Jamir Kinoshita**

"Parabéns!!! 26 anos!!! Um privilégio ter podido acompanhar essa trajetória – que tem muito a percorrer pela frente: o Jornalismo agradece."

– **Jorge Tarquini**

"Parabéns pela empreitada! Somos grandes admiradores!"

– **Juliana Kunc Dantas e Victor**

"Parabéns pela brilhante e completa edição comemorativa do J&Cia."

– **Lalá Aranha**

"Que façanha a sua, Eduardo, e da equipe. Que os novos desafios sejam recebidos por vocês com a mesma disposição."

– **Lúcio Flávio Pinto**

"Seguem meus parabéns pelos 26 anos de J&Cia e agradecimento. Desde os tempos do Fax Moagem (viajei à redação do Diário Popular!!), é uma publicação importantíssima para nós."

– **Marta Pereira**

"Passando para parabenizar pela superedição de aniversário do J&Cia, com essa supermatéria dos Caminhos do Jornalismo e dos Jornalistas. Espetacular! Uma verdadeira aula, com muitas importantes reflexões. Meu abraço com o calor do Ceará para você e sua super equipe!!"

– **Mauro Costa**

"Parabéns pelos 26 anos. Uma marca e tanto. J&Cia é o grande veículo que liga a todos nós jornalistas, nas mais variadas tendências e pontos de vista. Não perco nenhum. Para mim, uma das grandes virtudes do J&Cia é respeitar a todos e nunca se colocar como dono da verdade, ainda mais em uma época sombria para a profissão, como a que vivemos."

O trabalho da Cristina Vaz de Carvalho ficou

espetacular. Parabéns. Gostei das entrevistas e da maneira como conduziu as reflexões e opiniões.

"Constatei porém que no leque de análises não havia uma única frase sobre as revistas impressas. Nós revisteiros, sabemos, não estamos vivendo nosso grande momento de glória. Mas, assim como todos os outros segmentos, também tentamos nos reinventar. Leria com muito gosto o ponto de vista de outros colegas de como estão enfrentando os desafios atuais. Enfim, não foi o caso."

A vantagem é que tem J&Cia toda semana e chegará a nossa vez. Enquanto isso, repito, foi um enorme prazer ler essa edição especial de 26 anos. Obrigado pelo robusto trabalho que executam."

– **Roberto Araújo**

"Obrigada por compartilhar a edição de aniversário, repleta de conteúdos interessantes que vou sorver aos poucos e com muito gosto. E parabéns pelos 26 anos de Jornalistas&Cia!"

– **Rogéria Gomes**

"Parabéns!! 26 anos, com esta qualidade na informação e com tantos 'furos'... só vocês mesmo! Feliz por ter minha carreira retratada/registrada em tão prestigiosa publicação. Pensar que vi nascer...rs. Ainda em fax. Orgulho de ser amiga."

– **Sônia Araripe**

"Parabéns pelo excelente trabalho. Vida longa!"

– **Sueli Gomes**

"Eduardo Ribeiro e toda equipe do Jornalistas&Cia: Parabéns uma vez mais. Essa edição de 26 anos está maravilhosa e cheia de conteúdo bem produzido."

– **Vera Lima Bolognini**

■ Também mandaram mensagens **Carina Almeida, Fabio Barros, Felipe Dias, Gustavo Giroto, Joás Ferreira, Luzia Rodrigues, Marcelo de Paula, Maurício Stycer, Monica Coronel, Nilton Pavin, Octavio Costa, Paulo Centenaro, Rodney Vergili, Vilnor Grube,**

Norte

Amazonas

■ **Kátia Brasil** é a única representante da Região Norte entre os finalistas da categoria Sustentabilidade no Prêmio Comunique-se 2021. A votação está na última e decisiva fase e será encerrada em 10 de outubro.

► Cofundadora da Amazônia Real, Kátia disse que receber a indicação para um prêmio tão concorrido como o Comunique-



-se mostra que está no caminho certo para a consolidação do jornalismo investigativo, independente e mais diverso. [Participe!](#) [\(Leia mais\)](#)

■ **Nathalia Silveira** e **Adan Garantizado** casaram-se no último final de semana em cerimônia que teve a presença de familiares e amigos.



Lucas com as filhas

■ Nasceram Íris e Ísis, filhas de **Lucas Prata**. As meninas vieram ao mundo em 30 de setembro.

■ O livro projeto *Rabo de Cavalo, Pequenos Pôneis e Unicórnios* – Quando a paternidade vem a galope, de **Marcos Tupinambá**, em breve estará à venda, segundo anunciou o autor. A obra, ilustrada por **Romahs Mascare-**

nhas, apresenta uma reunião das principais histórias já publicadas por Marcos nas suas redes sociais sobre a convivência com as filhas. Entra foto, identificada (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Pará



■ Foi realizada na manhã dessa terça-feira (5/10) uma entrevista coletiva de imprensa com a cantora paraense Fafá de Belém. O encontro foi no hotel Radisson, no bairro de Nazaré, onde foram revelados os detalhes da programação da *Varanda de Nazaré 2021*, promovida desde 2011 por Fafá e parceiros. O evento, em sua 11ª edição, começou nesta quarta-feira (6/10) e segue até domingo (10).



► Este ano, a comunicação da *Varanda* está com **Luciana Medeiros**. Mas o credenciamento de imprensa já terminou. Entra foto, identificada

■ O tradicional *Livro do Círio*, lançado anualmente à época do Círio de Nazaré, ganha lançamento nesta quinta-feira (7/10). **Beth Mendonça**, editora da publicação, escreveu: “À todas as Marias como eu e Nazarés como minha mãe e para todas as mães paraenses, a fé que se renova a cada ano no Círio, sempre um livro histórico para homenagear e celebrar Nossa Senhora”. O livro é uma publicação das editoras Verde e Guia, com edição de



Beth e **Mauro Bonna** e textos de **Thiago Viana** e **Luly Mendonça**, com muitas fotos de fotógrafos paraenses. Ele também pode ser conferido [aqui](#).

■ Quem também lança livro é **Iaci Gomes**. Ela contou a novidade nas redes sociais: “Quem diria que precisaria de uma pandemia para me fazer realizar um sonho que tenho desde criança: lançar um livro. O *#NemteConto é uma coletânea de 14 contos que*, sim, podem ser considerados terror, mas em várias formas. Tem conto em Belém, no Tapajós e

até mesmo em casa, a partir da observação, da rotina, do dia a dia, convido todos a abraçarem o fantástico, o mágico comigo. Alguns eu tenho guardados desde 2005. Outros, escrevi este ano. Virou um projeto no Twitter e até mesmo me mostrou o quanto a internet é enlouquecedora, pro bem e pro mal”. A pré-venda já começou. Para reservar é só clicar [aqui](#).

■ O site paraense Ver-O-Fato, coordenado por **Carlos Mendes**, fechou parceria com a Agência Estado para somar-se ao esforço de levar a seu público material diário de qualidade. Política nacional, esporte, economia, saúde, educação, transporte, segurança,



o mundo dos negócios e das empresas, notícias diversas, variedades e cultura integram os serviços noticiosos que a AE disponibiliza ao Ver-O-Fato nessa parceria. O contrato será assinado na próxima semana. Mendes foi repórter do jornal O Liberal durante muitos anos e correspondente do Estadão no Pará.

■ **Jamyla Magno**, que atuou



Jamyla Magno

pela Comus/Agência Belém e na assessoria de comunicação da Prefeitura de Marituba, passou a colaborar com o grupo O Liberal. Ela está nas mídias sociais do setor de marketing do grupo, e se junta em O Liberal ao time das ex-Comus **Márcia Moraes e Ingrid**.

■ **Wesley Costa** começou no portal de internet Diário On Line, o DOL.

■ **Erick Fonseca** deixou a Record TV Belém. Ele se despediu assim,



Wesley Costa

no Instagram: "Dessa passagem na casa eu também levo muitas histórias e gratidão. Gratidão por toda a paciência e confiança dos chefes e colegas comigo, durante esse período de muito aprendizado".

■ **Márcio Moreira**, que mora e trabalha no Rio de Janeiro, deixou a gravadora Som Livre depois de oito anos. Nas redes sociais, ele escreveu: "Essas asas que fiz crescer aqui agora me levam para um lugar novo e ainda mis-



Erick Fonseca

terioso, mas que já inunda meu peito de expectativa para mais um ciclo na minha existência, onde, outra vez, me deixo guiar pela boa e perfeita vontade de Deus! Obrigado Som Livre e que novos ciclos cheguem, porque o tempo, o tempo não para!" Antes da Som Livre, Márcio trabalhou na TV Liberal.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



Márcio Moreira

■ A TV Unir, da Universidade Federal de Rondônia, assinou em setembro um termo de afiliação à Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP). Com isso, vai transmitir a programação da TV Brasil, gestora da RNCP, em sistema aberto de televisão, por meio do canal 35.1.

► Criada em 2016, a TV Unir, com sede em Porto Velho, produz conteúdo educativo e, ao se juntar à RNCP, além da transmissão, passa a receber também suporte técnico profissional à infraestrutura de comunicação, dando projeção nacional ao conteúdo produzido na região.

► **Marcele Pereira**, reitora da Universidade Federal de Rondônia, ao firmar o acordo em Brasília, em 21/9, lembrou que a Unir é a única universidade federal do Estado, e divulga projetos de pesquisa, como as suas fazendas experimentais, o que levará ao público a discutir o agronegócio em Rondônia.



Roni Baksys (esq.), diretor-geral da EBC; reitora Marcelle Pereira; e Glen Valente, presidente da EBC

José Cruz/Agência Brasil

Abraji disponibiliza mais documentos de interesse público no Pinpoint (Google)

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) disponibilizou duas novas coleções de documentos de interesse público na ferramenta Pinpoint (Google), da qual a entidade é curadora no Brasil. Ao todo, foram mais de 35 mil arquivos de [prestação de contas partidárias em 2020](#), e mais de 4.200 [relatórios de auditorias da Controladoria-Geral da União](#) (CGU) publicados desde 2018.

► Estão disponíveis os arquivos dos partidos que tiveram mais votos na eleição de 2018 à Câmara dos Deputados: PSL, PT, PSDB,

PSD, PP, MDB, PSB, Partido Liberal, Republicanos e DEM.

► Já em relação aos relatórios da CGU, a Abraji destaca que os documentos "são fontes riquíssimas para buscar indícios de corrupção". A ferramenta de pesquisa do Pinpoint facilita a busca por arquivos específicos, como, por exemplo, aqueles que contêm determinada palavra-chave, ou uma ação governamental específica.

► A ideia é que as duas novas coleções sejam atualizadas ao longo dos próximos meses. Em breve, outras duas coleções de

arquivos serão disponibilizadas na plataforma. Recentemente, a Abraji [adicionou arquivos sobre](#)

[a CPI da Pandemia e sobre o inquérito 4.828, que investiga manifestações antidemocráticas.](#)



E mais...

■ A Associação de Jornalismo Digital (Ajdor) passou a contar com seis novas organizações associadas. Passaram a fazer parte da entidade, lançada em maio deste ano, [piauí](#), [Agência Tatu](#), [Farofafá](#), [Eficientes](#), [Voz das Comunidades](#) e [Notícia Preta](#).

■ Agência Bori e Embaixada Britânica realizam webinários (7 e 13/10) voltados para jornalistas sobre cobertura das mudanças climáticas, com os temas *Impactos das mudanças climáticas no Brasil e COP26 e a ciência*. As atividades integram os preparativos para a 26ª Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas

(COP26), marcada para Glasgow, na Escócia, de 31 de outubro a 12 de novembro. Os participantes recebem material de apoio preparado para o evento, que visa a preparar jornalistas para a realização de coberturas da COP26. Outras informações pelo [abori.com.br/cadastro-de-jornalista](#).

■ Foi lançado o site *Estratégia ESG*, para falar das diretrizes, como diz o título, de Meio Ambiente, Social e Governança. O site tem entre os realizadores a [Alter Conteúdo](#), agência de consultoria, montagem de projetos e produção de conteúdo relevante multimídia, voltada especialmente para causas e para

temas conectados com a *Agenda 2030* da ONU. Também responde pela parceria a [epbr](#), agência de jornalismo para a cobertura de política energética, combustíveis, transição energética, meio ambiente e clima.

► O site faz curadoria diária sobre ESG no mundo dos negócios, no setor financeiro, nos governos e na sociedade civil. Pretende ampliar as discussões sobre como caminhar para a economia de baixo carbono, instigar debates e colocar em pauta as demandas da sociedade e suas repercussões nas autoridades e na vida cotidiana.

■ A CNN Brasil estreia em 17/10 de outubro, às 22h30, *Entre Mun-*

dos, comandado por **Pedro Andrade**, ex-*Manhattan Connection*. Filmado e produzido no exterior, o programa, que integra a marca CNN Soft, é a primeira produção 100% internacional da emissora.

► Ao longo de dez episódios, Andrade percorre os Estados Unidos, mostrando a cultura e as pessoas de diversas regiões do país, aproximando-se dos indivíduos e mostrando o lado humano dos lugares visitados. Entre as comunidades visitadas pelo apresentador, estão uma tribo indígena de Washington, bairros de judeus ortodoxos no Brooklyn, e pescadores da costa de Massachusetts.

Jorge Moraes estreia em rádio nos Estados Unidos

■ O programa *Auto Motor*, produzido há 21 anos por **Jorge Moraes**, ganhou uma versão para rádio veiculada semanalmente pela Nossa Rádio USA. A emissora, única destinada ao público brasileiro nos Estados Unidos que opera em formato físico e online, conta com emissoras locais nos estados da Flórida (1400 AM e 107,1 FM) e Massachussets (1260 AM).

► Com duração que varia de 20 a 30 minutos, o programa vai ao ar aos sábados, dentro do programa

Nosso Shake, apresentado por **Beto Calmon**. Paralelamente, Jorge segue atuando como colunista do *UOL Carros*, editor do caderno e revista digital *FMotors*, da Folha de Pernambuco, e apresentador da CBN Recife e do programa *Auto Motor*, na TV Bandeirantes, para os estados de Pernambuco, Amazonas e interior de São Paulo.

E mais...

■ Divulgados os nomes dos homenageados pela edição 2021 do *Most Influential People of African Descent*, ação que faz parte da agenda global da ONU. Dentre os brasileiros que compõem a lista, estão os jornalistas **Claudia Alves** (Fluxa Filmes), **Luciana Barreto** e **Renan de Souza**, ambos da CNN Brasil.

■ Centro Knight para o Jornalismo nas Américas realiza de 18 de outubro a 14 de novembro um curso online sobre os fundamentos da narração de histórias em áudio, desde encontrar um foco, escrever e entrevistar, até a

dublagem. A instrutora do curso é **Tamar Charney**, da National Public Radio (NPR), dos Estados Unidos.

► Os participantes poderão fazer as atividades nos dias e horários que acharem melhor. O preço do curso é de US\$ 96. [Mais informações e inscrições aqui](#).

■ O Centro Knight oferece também, de 11 de outubro a 7 de novembro, o curso gratuito *Jornalismo Científico: da pandemia à crise climática, como melhorar a cobertura de ciência*, em parceria com o Instituto Serrapilheira. As aulas, ministradas por **Thiago Medaglia**, têm o objetivo de aprofundar o conhecimento necessário para a cobertura de temas como meio ambiente, saúde e outros. [Confira a programação e inscreva-se aqui](#).

■ Estão abertas as inscrições para o *Global Investigative Journalism Conference*, da Global Investigative Journalism Network (GIJN). O evento, online, será realizado de 1º a 5 de novembro. A conferência terá painéis de discussão e

workshops práticos sobre técnicas de pesquisa online, jornalismo de dados, uso de imagens de satélite, projetos internacionais, *podcasts* e documentários. O ingresso custa US\$ 125, mas integrantes da GIJN pagam US\$ 50.

■ **Holmann Chamorro**, da Nicarágua, e **Henry Constantín Ferreiro**, de Cuba, receberam o *Grande Prêmio à Liberdade de Imprensa 2021*, concedido pela Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP). Ambos foram presos e perseguidos causa de seu trabalho como jornalistas.

► Chamorro, diretor-geral do jornal *La Prensa*, de Manágua, foi acusado de ter feito lavagem de dinheiro, bens e ativos, e está preso desde agosto. Já Ferreiro é editor da revista *La Hora*. Ele foi detido em julho, depois permaneceu sob prisão domiciliar até 23 de agosto, e permanece sob cerco constante.

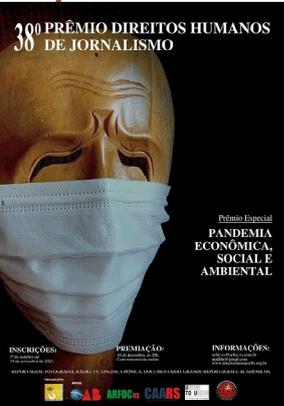
► A entrega das 14 categorias dos *Prêmios de Excelência em Jornalismo* da SIP ocorrerá no dia 21 de outubro.



Jorge Moraes

Mais Premiados

38º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo recebe inscrições até 19/11



■ O Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH) do RS abriu inscrições para a 38ª edição do Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo, que estimula trabalhos que denunciem violações de Direitos Humanos nas sociedades da América do Sul. A premiação é feita com a colaboração da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio Grande do Sul (Arfoc-RS) e da Ordem dos Advogados do Brasil RS (OAB-RS). As inscrições vão até 19 de novembro.

▶ A comissão julgadora escolherá os três melhores trabalhos nas categorias *Reportagem, Fotografia, Rádio, Televisão, Jornalismo*

Online, Crônica, Documentário, Grande Reportagem (livro) e Acadêmicos. Haverá também a categoria especial *Pandemia Econômica, Social e Ambiental*, que premiará narrativas sobre isolamento, economia deficitária, desemprego, estrangulamento do sistema de saúde e outros impactos da pandemia de Covid-19.

▶ Podem ser inscritos trabalhos veiculados em todo o País entre 16 de novembro de 2020 e 15 de novembro de 2021. Serão concedidos troféus aos primeiros colocados e diplomas aos segundos e terceiros lugares. Não haverá premiação em dinheiro.

▶ A solenidade de premiação ocorrerá em 10 de dezembro, data da *Declaração Universal dos Direitos do Homem*, às 20h, em Porto Alegre. O evento será transmitido ao vivo nas redes sociais do MDJH. [Inscrições aqui.](#)

Brasil fatura seis prêmios no Digital Media Latam 2021

■ A Associação Mundial de Editores de Notícias (WAN-IFRA) divulgou os vencedores do *Digital Media Latam 2021*. Seis trabalhos brasileiros foram premiados neste ano.

▶ O jornal O Globo venceu os prêmios de *Melhor estratégia de conteúdo pago* e *Melhor campanha de marketing digital*, esta segunda com uma campanha que celebrou o movimento LGBTQIAP+.

▶ Na categoria *Melhor uso de vídeo online*, o UOL foi o vencedor com o especial *O vampiro de Niterói*, enquanto o projeto *Microfone*

[Aberto](#), do programa *Jogo Aberto* (Bandeirantes) foi premiado como *Melhor campanha de Branded Content*.

▶ Nas categorias dedicadas aos veículos médios, pequenos e locais, The Intercept Brasil foi o premiado na categoria *Melhor uso de vídeo online*, com *Cartas a quem não pode salvar – Profissionais de Saúde narram suas perdas mais dolorosas para a Covid-19*, e o Brazilian Report venceu em *Melhor estratégia de conteúdo pago*.

▶ Confira a [relação completa](#) dos premiados.

CNT de Jornalismo anuncia finalistas

■ A Confederação Nacional do Transporte divulgou os 30 trabalhos finalistas do *Prêmio CNT de Jornalismo 2021*. Nesta edição serão distribuídos R\$ 275 mil em prêmios, sendo R\$ 35 mil para cada trabalho vencedor nas categorias regulares, e R\$ 60 mil para o *Grande*

Prêmio, entregue para a reportagem mais bem avaliada entre todos os inscritos. O resultado final será divulgado em novembro.

▶ Confira no [Portal dos Jornalistas](#) a relação dos finalistas.

Três trabalhos brasileiros estão entre finalistas do Prêmio Roche

■ Foram anunciados na última semana os finalistas do *Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde 2021*. No total, nove trabalhos foram classificados nas três categorias do concurso, sendo que em cada uma delas o Brasil conta com uma reportagem finalista: Agência Retructo

(*Jornalismo Escrito*), Agência Lupa (*Jornalismo Audiovisual*) e o podcast 37 Graus, em parceria com a Folha de S.Paulo (*Cobertura Diária*). Confira [mais detalhes](#) sobre os finalistas.

O MediaTalks está agora no UOL



Apoio:



MEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

Nosso estoque do *Memórias da Redação* acabou. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ O texto desta semana é de **Rodrigo Araújo**, produtor de reportagem no Esporte do Grupo Globo desde 2001, que fala sobre o companheiro de trabalho e amigo **Sergio Mesquita de Barros**, falecido em 29 de setembro (ver pág. 6).

A gente tenta aceitar

Na última quarta-feira, dia 29 de setembro, recebi uma missão difícil: fazer um pequeno texto para homenagear o jornalista Sergio Mesquita de Barros, supervisor de Eventos Olímpicos no Esporte do Grupo Globo.



Serginho, à frente na canoa.

O desafio era duplo. Escrever sobre amigos que vão embora é doloroso. E porque jornalistas devem escrever sobre aquilo que entendem – se não entendem, devem apurar muito antes de escrever. Mas a despedida precoce de alguém como o Serginho não se entende. Tentamos aceitar.

(Serginho: assim ele será chamado até o fim do texto; nunca o chamei de Sérgio).

Ao procurar fotos do Serginho, que seriam usadas na edição do VT (veiculado na programação do SporTV), encontrei, em sua página do Facebook, uma de canoagem. Serginho estava num caiaque duplo - e peço desculpas por não identificar o nome do seu parceiro.

O registro não tem nada de inusitado para quem o conhecia: o esporte estava na alma dele. Escrevia,

generosidade, sem espírito coletivo. A frase soa clichê, mas serve para mostrar o tamanho da perda que tivemos na última quarta-feira.

O ser humano generoso era também um profissional talentoso e versátil. Homem de copas, olimpíadas, mundiais, panamericanos, de muitos esportes.

Serginho era tão generoso que ainda completaria a sua obra já sem vida.

Ele era um homem de festa.

Organizava, animava, iluminava festas.

Um competetíssimo compositor de paródias (um talento que ele deveria ter levado mais a sério, com o perdão do trocadilho).

Serginho era uma pessoa que sabia

reunir outras pessoas. O dia em que ele foi velado e cremado foi muito triste, por causa dele. E foi especial, por causa dele.

Muitos colegas de redação não se viam desde março de 2020, em razão da pandemia. Não era preciso falar: nas trocas de olhares, nos reencontros, foi dito a todo momento, em silêncio: estávamos todos ali por causa dele.

No último dia, estávamos todos no mesmo barco, com ele. E, por ele, assim continuaremos.

Vou terminar com uma confiança, mas para falar dele. E para dimensionar o espaço que ele ocupava na vida dos amigos.

Quando escrevi um texto de humor



Rodrigo Araújo

coordenava, praticava. Amava. E a foto simboliza bem o que foi aquele cara não só por ser uma foto esportiva. Mas, sobretudo, por mostrar como era sempre bom estar no mesmo barco com ele.

Numa transmissão, num evento ao vivo, em qualquer cobertura, o barco pode virar a qualquer momento. Faz parte do jogo. A dor e a delícia da profissão.

Na linguagem dos campos e quadras: Serginho era a bola de segurança. Para quem estava iniciando ou para quem já está jogando há muito tempo.

Não existe televisão sem

para o teatro, Serginho foi a primeira pessoa que leu. Isso me dá um imenso orgulho, por ter escolhido ele. E, hoje, uma dor do mesmo tamanho.

A correria da profissão, os horários que não coincidiam, impediram uma conversa com calma sobre o meu texto. Mas ele chegou a me dar algumas opiniões – certas, como sempre. Logo em seguida veio a pandemia. Fiquei afastado da redação, não o encontrei mais.

Triste ironia: é um texto de humor, mas a peça tem Deus como personagem principal.

Sim, Deus. Aquele que escreve algumas histórias que a gente não entende, mas tenta aceitar.